



# CAMPEÃO das províncias

BIBLIOTECA  
municipal de aveiro



preço: 0,75 Euros | 250800

2ª Série | Ano 4 | Nº 161 | 25 de Outubro de 2001 | edição Aveiro

design: Lino Vinhal | produção: Registre

## Governo vai investir 50 milhões em Aveiro

Uma estimativa deixada por Silva Pereira, Secretário de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, aponta para investimentos na ordem dos 50 milhões de contos em Aveiro, englobando projectos como o Programa Polis, o sub-programa de requalificação urbana e outros onde se inclui também o programa desenvolvido pela SimRia, na recuperação da Ria de Aveiro.

Continuação na página 9

entrevista da semana: Alberto Souto

### Não são apenas os militantes que ganham as eleições

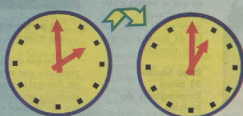


Páginas 3, 4 e 5

### Aníbal Paão, na reabertura do Museu de Ilhavo Este deve ser um espaço de atrevimento cultural



Página 11



OURIVESARIA

Matias & Irmão, Lda.

Na madrugada  
do próximo Domingo,  
não esqueça... Atrase  
o seu relógio uma Hora

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78  
Telefone: 234 422 429  
3800-159 AVEIRO Portugal



OFICINAS DE ARTES E  
COISAS DO ORIENTE, LDA  
ANO LECTIVO 2001/ 2002  
escola de AIKIDO  
inscrições abertas  
esculpido em - rua de Vila - loja 5, nº2 - 3815-602 aveiro  
www.missibi.com - info@missibi.com  
234422312 / 934236474



### VISÃO COM CLASSE



ATENDIMENTO PERSONALIZADO  
GABINETE DE CONTACTOLOGIA  
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397



## ficha técnica

## Campeão das Províncias:

## Propriedade:

REGIWOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro.

## Director:

Lino Vinhal.

## Consultor Editorial:

Costa Convalho.

## Paginação

e Maquetagem:

Publicimix - Coimbra.

## Coordenador

de Edições:

Amenio Bojaca.

## Redacção:

Armando Baiouza, Cristina

Barros e Lino Vinhal

Têlexes:

234 386 106/234 428 132

Fax 234 384 981.

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail:

comprovincias@net.pt

## Departamento

Comercial:

Dulcília Rodrigues, Lúcia

Cardoso, Paula Nobre,

João Fernandes, João

Simpões e Teresa Duque.

Têlexes:

234 383 787/234 428 136

/ 234 428 248/9

Fax 234 384 981.

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

## Colaboradores:

Alberto Ferreira, Amaro

Nunes, Américo Grego, António

Lemos, António Salgueiro,

António Silva, Armando

Teixeira Carneiro, Carlos

Colares, Carlos Ferreira,

Emília Sara, Filipe Ferreira,

Gonçalo Ribeiro, João Du-

arte Radinho, João Raposo,

Jorge Henriques, José

Manuel Nunes, Luís Cruz,

Luís Teixeira e Melo, Manuel

Ferreira Rodrigues, Manuel

Gonçalves, Manuel Paula

Das, Maria Cândida Mendes,

Maria Emília Carvalho,

Mário Frota, Mário Ramos,

Paulo Vitorino, Pedro Figueiredo,

Rui Filipe de Pádua,

Vítor Saqueiro.

## Distribuição:

de S. João da Madeira:

Rua Bombeiros Voluntários,

420 - lote 3 - loja C

3700 S. João da Madeira

Têlex 256 822 497

e 256 832 708

## Impressão:

Centro de Impressão

Corvaz.

## Tiragem do Campeão:

9.000 ex.

## Distribuição:

Publicimix, Campeão das

Províncias (porta-a-porta),

CTT.

## Registo:

SRP sob o nº 222567.

## ISSN:

0874 - 3622.

## Depósito Legal:

nº 127443/99.

## Preço de cada número:

150\$00 / 0,75 euros.

## Assinatura anual:

5.500\$00 / 27,50 euros.

Membro da Associação

da Imprensa Não-Diária.

apud

o que pensam os aveirenses

## Terrorismo biológico assusta inquiridos

Os casos de antraz nos Estados Unidos, Portugal e outros locais estão ligados ao ataque de 11 de Setembro em Nova Iorque?

Cristina Barros

Depois dos ataques de 11 de Setembro em Nova Iorque e dos casos de contaminação por antraz, que surgiram na Flórida, o pânico de uma guerra biológica alastrou-se pelo mundo ocidental. O recio de abrir cartas vindas do estrangeiro generalizou-se. Os Estados Unidos, onde o pó branco já fez vítimas mortais, continuam a insistir que os bacilos de antraz enviados pelo correio têm origem terrorista. Em Portugal surgiram alarmes falsos do pó branco. O medo da guerra biológica originou uma corrida às máscaras anti-pó, até mesmo em Lisboa.

A disseminação de bacilos de antraz, responsáveis pela propagação do carbúnculo (uma doença do gado), pode resultar em morte para o Homem se não for atacada a tempo com os antibióticos adequados. Existem três formas de contágio da bactéria, por inalação (a mais rara, mas mais perigosa e fulminante), por ingestão e por contacto cutâneo (através de cortes, arranhões, é a mais comum).

Mas o antraz não surgiu agora, já existia, e mesmo em Portugal já se tinham registado casos noutros tempos, nos Açores, por exemplo, chamavam picada quando os bovinos contraíam a doença. Numa outra vertente, Estados Unidos e Rússia aperfeiçoaram armas de carbúnculo durante a guerra fria. Hoje, devem ser 17 os países que têm programas de guerra biológica. Já recentemente, em 1995, o bioterrorismo assustou o mundo, e em especial os japoneses, por causa do atentado no metro em Tóquio com gás sarin, orquestrado pela seta Verdade Suprema.

Apesar desta ameaça, será que Portugal poderá sofrer consequências? A maioria dos inquiridos diz ter medo de uma guerra com armas biológicas, mas continua a acreditar que estamos no cantinho da Europa. Os casos do pó branco em Portugal podem ser brincadeiras, mas os casos nos Estados Unidos estão ligados ao ataque de Setembro, consideram os inquiridos.

1. Qual a sua opinião sobre todos os casos que têm vindo a público sobre o antraz (ou o pastível)? Achas que estão ligados aos ataques terroristas à Nova Iorque ou não passam de brincadeiras de mau gosto ou exageros?

2. Temes o bioterrorismo? Poderemos ser afectados?

António Santos  
20 anos  
Técnico  
Estudante



"Querem espalhar o terror"

Eu acho que toda a gente tem medo de uma guerra biológica. Os americanos estão sempre a tentar assustar esses casos do antraz ao terrorismo, é de facto uma coincidência, mas alguns casos surgem isolados. Acho que os terroristas querem espalhar

uma espécie de terror para mostrar que têm facilidades, tentam mostrar aos Estados Unidos que são capazes de assustar.

Ana Pereira  
32 anos  
Professora



"Temos que estar atentos"

Há sempre pessoas que se assustam muito logo à partida. Mas, a verdade é que temos que estar atentos. Tenho medo do bio-terrorismo, já aconteceu, por isso pode voltar a acontecer, mas ainda não perdi o sono.

Sofia Marques  
20 anos  
Funcionária pública



Economia afectada

Em Portugal, acho que têm sido única e simplesmente brincadeiras. Os casos do antraz nos

Estados Unidos acho que estão ligados ao ataque de 11 de Setembro, há pessoas que elas se começam a espalhar, que alguns desses grupos não estão em Portugal.

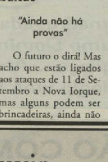
Acácio Ravara  
44 anos  
Empregado bancário



"Anda-se a empolar a situação"

Os casos de antraz que têm surgido nos Estados Unidos devem estar directamente ligados aos ataques terroristas, mas cá em Portugal, julgo que se andam a empolar situações. Tenho medo e é de temer, apesar de ainda estarmos num cantinho.

Rosa Santos  
51 anos  
Empregada de balcão



"Ainda não há provas"

O futuro o dirá! Mas acho que estão ligados aos ataques de 11 de Setembro a Nova Iorque, mas alguns podem ser brincadeiras, ainda não



há provas. Tenho medo, então veio-se agora a saber que um irmão de Bin Laden esteve em Portugal este ano. É é assim que elas se começam a espalhar, que alguns desses grupos não estão em Portugal.

Fernando Labela  
47 anos  
Técnico de laboratório



"Os portugueses são vaidosos..."

Acho que os casos esporádicos que surgiram em Portugal não estão ligados, os portugueses é que são vaidosos e também se querem envolver na matéria. O que surgira nos Estados Unidos são um exagero, aliás é um hábito dos americanos, exagerarem. Não tenho medo, a nós não afecta, somos pobres, não lhes interessa invadirem-nos.

Uma rádio para ouvir  
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA - AGUEDA/AVEIRO

## Estatísticas:

AGUEDA:  
Rua José Soares,  
12, 3º -  
Têlex 234 802 133  
Fax 234 824 334

AVEIRO:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
96-D-3, Sala B  
Têlex/Fax 234 386 232

## Não são apenas os militantes que ganham as eleições

**Alberto Afonso Souto de Miranda, 42 anos, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro faz um balanço muito positivo deste seu primeiro mandato. Na entrevista que nos concedeu, retratou-nos uma cidade em constante evolução, com novas dinâmicas, onde pontuam, entre outros, as novas tecnologias, um elevado índice empresarial e uma jovem Universidade que, paulatinamente, se vai afirmando no panorama universitário nacional. Para o edil, Aveiro é hoje uma cidade com elevado nível de qualidade de vida e com o privilégio de ter uma taxa de desemprego nula. Sobre as rivalidades com Coimbra foi peremptório: "não existem", o que houve em tempos foi apenas "algum mal-estar político".**

Marco Moreira da Silva

**Campeão das Províncias - Que balanço faz deste mandato?**

Alberto Souto - O termo do mandato ainda vai longe pois só tomámos posse em Janeiro de 1998, de maneira que ainda há muito para fazer. Em todo o caso o balanço é muito positivo. Acho que nenhum presidente em exercício se considerará satisfeito com o que conseguiu. Pretende-se sempre fazer mais e ninguém consegue cumprir a 100% o programa a que se propôs, mas convém recordar que há coisas novas que não estavam previstas, houve dinâmicas que nos surpreenderam. Conseguimos trazer para Aveiro um novo ritmo, concretizar projectos importantes e resolver impasses que estavam criados.

**CP - Que projectos?**

AS - Uma das obras que tenho muito apreço é a recuperação dos canais urbanos da Ria. Quando chegámos à Câmara eles estavam em ruínas, neste momento as obras ainda não terminaram pois é uma extensão muito grande. Pala além disso, esta é uma obra que se faz uma vez um século, foi feita no passado e agora é a nossa vez de a realizar de novo. Depois fizemos a requalificação do espaço público e a pedonalização de uma série de ruas que há muitos anos se dizia que iam fechar ao trânsito, dou-lhe o exemplo da emblemática Rua Direita que é agora uma das zonas pedonais mais bonitas da cidade.

de. Todo o espaço público tem sido objecto de um grande cuidado, pois é um espaço onde as pessoas se encontram e onde sentem a sua cidade, por isso achamos que deve ter uma atenção particular. Conseguimos, também, trazer para Aveiro coisas que não estavam previstas como é o caso do Euro 2004 e do Programa Polis, para além do programa Aveiro Cidade Digital. São três exemplos de projectos de grande incidência e consequência para o futuro que, há quatro anos, ninguém podia prever que viessem a acontecer.

Aveiro Digital

**CP - O que é concreto o Aveiro Digital?**

AS - É um projecto que visa generalizar a utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação por todos os cidadãos, neste caso, com um âmbito de incidência localizado. É um projecto-piloto e como tal toda a gente sabe como estas coisas começam mas ninguém sabe como é que acabam, ninguém sabe exactamente quando é que podemos dizer que estamos a falar de uma cidade digital. Nestes dois anos do projecto apostámos em oito áreas que consideramos estratégicas.

**CP - E quais são?**  
AS - São os Serviços Autárquicos, o tecido empresarial, as Escolas, a Universidade, o lazer, a cultura, o desporto, os serviços de saúde e a solidariedade social. Nestas áreas procuramos desenvolver projectos que apostamos no uso

de novas tecnologias no sentido de não só multiplicar a existência de computadores nos serviços e nas entidades, mas também de tornar o dia a dia das pessoas mais fácil através desses novos meios.

**CP - Foi nesse âmbito que a Câmara estabeleceu um consórcio com a Universidade de Aveiro e a Portugal Telecom?**

AS - Exactamente. Depois procedeu-se à selecção de candidaturas que ultrapassaram todas as expectativas. Foram apresentadas várias decenas, porém só pudemos aprovar 48. Deste total posso afirmar que, no que respeita à execução física e financeira, cerca de 98% tiveram muito bons resultados, o que é excelente. Agora não há escondo que nós ainda não afirmamos que estamos numa cidade digital. Isto foi uma fase experimental e nestes dois anos adquiri-se muita massa crítica, criaram-se empresas de software, tivemos alguns resultados bastante interessantes e posso dar-lhe alguns exemplos. Mas uma cidade digital tem que ser algo mais do que isto, portanto na segunda fase, vamos intensificar os projectos de iniciativa privada, pretendemos mais voluntariado e apostar em meia dúzia de projectos fundamentais e estruturantes para que então se possa falar com mais propriedade numa cidade digitalizada.

**CP - De-nos exemplos.**

AS - O projecto Tê-tac que pôs em contacto os alunos das escolas com



Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

os professores e os pais, através do terminal de computador, em casa. As reuniões de pais, as perguntas as dúvidas, os esclarecimentos que pais e docentes têm dificuldade em trocar, são agora feitos através de um terminal doméstico. Ao nível da telegestão da água, os nossos serviços municipalizados, carregando num botão de computador e fechar uma comporta sempre que são detectadas fugas ao nível da captação dos depósitos. Temos também um projecto experimental que permite saber se o transporte público vai chegar atrasado e com que atraso. Não podemos esquecer que também temos pois var nossa conta todo o programa de Portugal Digital. Exportámos para todo o país o programa Montra Digital, que é um espaço que põe à disposição de todos os que o quiserem utilizar, o acesso à Internet, com um vasto conjunto de serviços. Posso afirmar que foi um sucesso registando taxas de utilização superiores a todas as expectativas.

O programa Polis

**CP - Falou há pouco no Polis, em que situação se en-**

**contra o programa?**

AS - Nós fomos a 15ª cidade a ter o Polis aprovado, daí um certo atraso. Porém já temos algumas obras em curso, como é o caso das comportas no canal de São Roque, que vão permitir fechar todo o sistema hidráulico dos canais urbanos e manter o leito mais ou menos constante e com isso esperamos minorar as tradicionais cheias da beira mar uma vez que controla toda a entrada de água na cidade. Neste momento estamos a ultimar os termos de referência, os planos de prevenção das áreas de intervenção e assim algumas pequenas obras já podem ser feitas. O Polis é para nós muito importante pois vai permitir reforçar toda a frente ribeirinha urbana em termos urbanísticos e ambientais, designadamente duas importantes frentes: a antiga lota e a zona da alfandega. São zonas em que houve uma mudança radical dos usos. A antiga lota é uma área desqualificada constituindo um factor de insegurança urbana.

Euro 2004:

no pelotão da frente

**CP - Relativamente ao Euro 2004, em**

**que situação se encontram as obras do Estádio?**

AS - Estão a correr muito bem. Há duas semanas tivemos mais uma visita da UEFA, de carácter técnico e de mais alto nível e ambas confirmaram aquilo que nós estávamos a sentir. Do ponto de vista técnico foram-nos feitas algumas recomendações ao nível da "maçaneta da porta", ou seja, questões muito pormenorizadas. Do ponto de vista da nossa situação relativa e comparando com outros projectos é com muita satisfação que constato que neste momento à nossa frente só temos o Resto, e o Sporting, de resto, se fomos visitar as obras já se avista a implantação do Estádio, todos as terraplanagens foram feitas e já está adjudicada a segunda fase da construção. Estamos em bom ritmo no pelotão da frente. Esperemos que neste processo não haja necessidade do carro vassoura para ninguém.

**CP - Quais as vantagens que esse evento irá trazer a Aveiro?**

AS - O Campeonato da Europa é talvez o evento desportivo com maior número de telespectado-



entrevista da semana [Alberto Souto]

## Só no discurso político há rivalidades entre Aveiro e Coimbra

Continuação da pág. anterior

res só talvez superado pelos jogos Olímpicos e pelo Campeonato do Mundo. Estamos a falar de muitos milhões de espectadores que vão ouvir falar de Aveiro e desta Região, portanto do ponto de vista turístico é sem dúvida a maior oportunidade de promoção. Do ponto de vista da construção do estádio, para além da substituição do Estádio Mário Duarte, que já não corresponde à nossa época - pois estamos cada vez mais exigentes quer em termos de conforto quer de segurança - é a oportunidade de ter um estádio novo que constitui em si mesmo uma afirmação de arquitectura. Não é apenas um rélvado com quatro bancadas e uma cobertura, mas uma marca da arquitectura do nosso tempo. É também a oportunidade de promover um conjunto de importantes melhorias na cidade.

### CP - E quais são eles?

AS - São novas acessibilidades, é a melhoria dos serviços hospitalares - serviço de urgência em particular - e é também um estímulo para nascerem novas unidades hoteleiras, o que já está a acontecer. Por outro lado, vão ser criadas novas urbanizações, em torno do estádio vai aparecer um amplo complexo desportivo com campo de golfe, um centro hípico, cortes de tennis e junto ao Mário Duarte vai nascer um complexo urbanístico. Em suma, o Euro 2004 é uma oportunidade não apenas desportiva mas

também de desenvolvimento de toda a cidade e de afirmação da cidade no conjunto da região.

### Indústria e acessibilidades

#### CP - A vocação do concelho é marcada pelo mercado industrial?

AS - Aveiro é um concelho que sempre teve bons índices industriais e temos o privilégio de ter uma taxa de desemprego nula. Isto quer dizer que a nossa indústria está bem, está competitiva, está a empregar gente. Do ponto de vista administrativo um concelho pequeno mas a circunscrição administrativa é um acidente da história e não corresponde à dinâmica económica. A cidade é o principal pólo urbano de um tecido empresarial situado num raio de 10 a 20 minutos de automóvel constituído pelas Zonas Industriais de Albergaria-a-Velha, Estarreja, Ilhavo, Oliveira do Bairro e Agrade - um pouco mais longe.

Com os bons acessos - que tardam, digase - acabamos por beneficiar de toda esta dinâmica. Desta forma, Aveiro é, claramente uma das zonas mais ricas do país em termos industriais e a atestar isto, está o facto de ser o terceiro distrito mais contributivo do país - em termos fiscais - para as receitas do Estado. Este facto confere-nos alguma autoridade e alguma razão para termos mais investimentos públicos.

#### CP - Quais são as acessibilidades que tardam?

AS - Estava-me a referir a duas que tardam

bastante, uma delas é o IC1 que é fundamental para a região e a outra é a ligação Norte-Sul que continua a ser feita pela EN 109 que passa agora praticamente no centro da cidade com todos os problemas que isso acarreta. É importante que se completem os investimentos que estão previstos para o Porto de Aveiro, um dos cinco nacionais de primeira categoria. Isso está adjudicado, só esperamos que não se atrase e que até seja anticipado. É urgente que se conclua a auto-estrada até Espanha, como é sabido o IP5 nasceu torto, é claramente insuficiente e perigoso, devia ter nascido do auto-estrada. Infelizmente não nasceu e demorou muito tempo a reconhecer-se a necessidade de ser transformado o que para nós é fundamental pois para o fluxo de mercadorias e pessoas que tem, neste porto de Aveiro, poderá ser potenciado.

#### CP - Há também o acesso sul da auto-estrada que está muito mau.

AS - Tenho solicitado repetidamente ao Governo a resolução desse problema. É um acesso que ficou por concluir por razões de circunstância que ninguém percebe. Outro caso diz respeito ao acesso Aveiro/Carro que também está por fazer e que o IC1 seja feito.

### Desenvolvimento e universidade

#### CP - Aveiro tem sido um desenvolvimento

mento muito grande. Quais são os principais razões para esse facto?

AS - A Câmara tem feito por isso, mas é evidente que não fazemos milagres se não tivermos a indústria muito activa. Há muita iniciativa na comunidade aveirense e é preciso saber canalizar essa iniciativa para projectos fortes, mobilizadores e estratégicos e nós conseguimos nestes três anos e meio.

Recordo que se instalaram duas grandes superfícies para além da que já existia, algumas médias superfícies e o Fórum. Isso demonstrou que o poder de compra existia e a procura estava por satisfazer cabalmente. Depois temos sido algumas preocupações através de algumas políticas municipais inovadoras que conseguiram mobilizar a sociedade. Ao nível do ambiente e da cultura deuse uma volta muito grande embora haja ainda muito a fazer.

Aveiro era conhecida como sendo o patinho feio do ambiente, hoje devido às boas práticas instaladas e alguns resultados concretos temos outra imagem. Estamos a despoluir a Ria e ultrapassamos as nossas ameaças. Em termos de saneamento tinha prometido chegar a 90%, neste momento temos a concurso o necessário para num ou dois anos atingir 98% o que é uma taxa superior à média nacional, igual às melhores médias europeias.

#### CP - Nesse crescimento qual é o papel da Universidade?

AS - Tem sido funda-



"Aveiro é um concelho que sempre teve bons índices industriais"

mental nestes 25 anos. É uma Universidade recente, mas, paulatinamente, tem vindo a afirmar-se no panorama universitário português, tendo sido recentemente classificada como a melhor Universidade pública. É um cartão de visita que em termos científicos é formidável e constitui um factor de desenvolvimento também pelos cursos em que apostou e que permitiram uma grande inter-actividade entre empresa e universidade com benefícios bem evidentes, pois as empresas puderam começar a recrutar pessoal mais qualificado e a beneficiar dos processos de investigação dedicados às empresas.

### Força política

#### CP - Há quem afirme que falta força política a Aveiro. Está de acordo?

AS - Tem que se reconhecer que Aveiro de facto não foi muito considera-

da pelo poder político central. Há várias razões que podem explicar isso, agora...

#### CP - O facto de não ter um ou outro ministro ...

AS - Nunca alimentei a ideia de que a influência de uma cidade ou concelho estivesse directamente ligada a Ministros ou Secretários de Estado no Governo, mas infelizmente muitas vezes as coisas são mesmo assim. Toda a gente sabe que durante algum tempo a influência de Coimbra era muito grande e que a certa altura olhava-se para o Governo e meia dúzia de ministros eram de Coimbra ou tinham passado por lá e isto, quer se queira quer não, às vezes pode ter a sua influência. Aveiro nesse aspecto sempre esteve pouco representado, embora não faça injustiça a nenhum Governo dizer que é um conjunto de influ-

confiante, discreto e com rumo certo ao comando do distrito do "seu moliceiro".

Licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, pós-graduou-se em Direito Europeu na Universidade de Bruxelas e em Ciências Jurídicas pela Universidade Clássica de Lisboa e aí fez o seu mestrado em Direito das Comunidades Europeias. Do seu curriculum consta também a sua actividade como jurista da Caixa Geral de Depósitos e do Banco Europeu de Investimento sendo também Professor convidado da Universidade Católica.

Alberto Souto não perdeu as boas memórias dos seus tempos de estudante na Lusa Atenas - antes pelo contrário - e a cada em que passo que se fala de Coimbra, presentimo-lhe nas palavras a paixão de ter vivido intensamente o ambiente académico do seu tempo. Uma marca, efectivamente!



## O moliceiro da era digital

Alberto Souto tem boas razões para se sentir orgulhoso. A cidade à qual preside os destinos, desde há quase três anos a esta parte, tem dado provas válidas para se afirmar como uma referência de peso no contexto regional quase a to-

da sua marca, sem veleidades ou proselitismos, como assim se pode prender pela forma como se afirma independente e quase supra-partidário. Pessoa de trato fácil e afável, solidário, algo tímido, não se deixa, em momento algum, ultrapassar pelas circunstâncias. Acredita, simultaneamente, na competência e na amizade, como grandes valores a preservar e significativos da sociedade actual.

Como adepto do desporto não tem relutância em vestir as cores do Beira-Mar, dos Galitos ou do Sporting de Aveiro, sempre que estes entram em campo.

Este aveirense de gema, nascido nos finais dos anos cinquenta, na freguesia da Glória, é hoje um homem

dos os níveis. A isso não será alheia a sua maneira de estar na vida: jovem, dinâmico, mobilizador, consciente de estar a atravessar o grande momento do seu tempo, tem, inevitavelmente, a preocupação de deixar



entrevista da semana [Alberto Souto]

ências regionais. Acho que as cidades e os projectos devem valer pelo seu mérito próprio, pela força dos seus argumentos económicos, culturais, etc.

**CP - Mas é o momento actual de Aveiro?**

**AS -** Aveiro andou um bocadinho adormecida durante algum tempo. Neste momento acho que estão criadas condições para que os bons projectos possam ser aprovados e isso é mais importante que outro tipo de protagonismo mais folclórico. E já agora curiosamente temos dois ministros no governo, o que muito me apraz registar pois são duas pessoas notáveis, o Professor Júlio Pedrosa e o Ministro Paulo Pedrosa, não deixa de ser agradável registar que bons valores avenusenses estejam a desempenhar funções nacionais. Isto não quer dizer que as coisas sejam mais fáceis para nós, por vezes até é ao contrário.

**CP - Mas isso pode ser entendido como um reflexo de uma nova postura de Aveiro.**

**AS -** Digamos que estas diversas entidades que têm colocado Aveiro no mapa fazem com que se olhe um bocadinho mais

para nós e como não somos menos que os outros aqui também há valores bons que podem desempenhar funções governativas, isso aconteceu com naturalidade e ficamos satisfeitos com esse facto.

**Boas relações com Coimbra**

**CP - Como é que estão as relações com Coimbra? Ainda se pode falar em rivalidades? Há razões para existirem?**

**AS -** Não há razão para que existam acalamente. Há uma velha rivalidade em termos de discurso político e sempre houve alguma inolação entre as duas cidades, neste momento não tem razão de ser. Aveiro tem as suas características e faz o seu percurso, às vezes sente-se algum ciúme e rivalidade - não sei se isto se sente em Coimbra, julgo que não - mas aqui há alguns anos em Aveiro senti-se algum mal estar político, não em relação a Coimbra mas às decisões políticas que a beneficiaram.

**CP - É que decisões foram essas?**

**AS -** Foi transferido um conjunto de entidades e organismos numa lógica puramente administrativa e burocrática que não foi a

mais correcta. Há alguns anos, houve um conjunto de direcções regionais que foram para Coimbra, quando do nosso ponto de vista, deviam estar mais próximas de onde são mais necessárias e não serem sediadas em nome de uma qualquer centralidade. Isso criou algumas tensões, agora de resto nós temos boas relações com o município de Coimbra. Temos um dinamismo industrial que Coimbra não tem e gostaria de ter. Acho que são cidades complementares.

**CP - Mas em termos de região, Aveiro assume-se com vocação industrial e azeite Coimbra como cidade de serviços?**

**AS -** Nós achamos que Coimbra deve encontrar o seu caminho. O facto de não ter uma área circundante como a nossa e o peso da Universidade e dos serviços ser muito grande, cria ali uma vivência muito diferente da de Aveiro. Nós temos neste momento condições para ser-mos uma cidade competitiva, porém não gosto da ideia de competitividade entre cidades, acho que não faz nenhum sentido uma cidade querer ganhar a outra.

**CP - E em relação à Europa dos Pequenos? É um projecto**

**que veio para Aveiro.**

**AS -** Aí tem um exemplo de um projecto que levantou alguma celeuma entre as duas cidades, mas porque é que teria de ser em Coimbra? Achamos que uma decisão deste tipo tem que ter em conta vários elementos. Foram feitos vários estudos de mercado e os resultados apontaram para Aveiro.

A Fundação Bissaya-Barreto tem uma abrangência que não se limita a Coimbra, é regional, é de toda a Região Centro, nesse sentido é natural que diversifique os seus investimentos. Gostaria de que esse projecto já estivesse numa fase mais avançada, não teve o ritmo que prevíamos, houve constrangimentos que atrasaram, agora está inserido no âmbito do Polis e esperamos que venha a ter um desenvolvimento mais rápido.

**Lista polémica?**

**CP - Já apresentou a sua recomendação, agora relativamente há lista, há vozes críticas que o acusam de fazer uma lista de amigos afastando-se do partido. É verdade?**

**AS -** Não, de modo nenhum, nunca ouvi isso,



"Aveiro andou um bocadinho adormecida durante algum tempo."

alís os nomes ainda não são conhecidos. Há quatro anos que milito - como independente - nas listas do Partido Socialista outra não, mas na política autárquica o que o eleitorado pretende é uma equipa competente que veja coisa do ponto de vista do projecto e isso pode fazer-se com pessoas de diversas sensibilidade e não necessariamente com pessoas filiadas, aliás neste momento todos os partidos se abrem para o não militantes. Não são apenas os militantes que ganham as eleições, que fazem a cidade. Acho que quem dentro do partido não vir isso, não está a ver bem a política do nosso tempo, contudo acho que as pessoas estão a ver bem.

e ainda

i

"Houve uma altura em que frequentei cafés, hoje manifestamente não"

"Não leio os jornais todos porque não tenho tempo, mas leio alguns"

"Manuel Machado conseguiu duas coisas que eu não consegui: a Ponte e trinta e tal milhões para o Metro de superfície enquanto que o nosso projecto de metro ligeiro lá a "pastar". O nosso projecto contempla Agueda/Aveiro/Illhavo e tem a mesmo ou mais procura do que terá o Metro em Coimbra. Manuel Machado é um autarca experiente, soube mexer os cordelinhos e dou-lhe os meus parabéns por isso"

"Aproveito para manifestar a minha solidariedade a todos os municípios do Norte do distrito que têm sustentado o traçado do ICI mais a Poente como parece fazer sentido"

"O facto de se fixarem quadros em Aveiro contribuiu para que o nível de exigência municipal aumentasse"

"As pessoas gostam de morar em Aveiro, é uma cidade que não tem grandes estrangulamentos viários e tem boa qualidade de vida"

"A vida nocturna em Aveiro não existia há vinte anos, também não havia mercado para ela pois não havia população jovem, neste momento temos uma universidade com 10 mil alunos o que alimenta todo um mercado da noite que é muito interessante"

"O Campus Universitário é por si só um factor de turismo cultural. É uma montra do que melhor se faz na arquitectura nacional constituindo uma mais valia para a afirmação de Aveiro como cidade"

SI

**MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"**

Estanteidade de 500 mm abaixo da linha de solo  
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros e organismos oficiais  
Fabricado segundo normas europeias



**Fucoli - Somepal**  
FABRIL DE FERRARIA

**VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA**

Construção segundo Normas Europeias  
Ferro Fundido Dúctil GGG50  
Pintura Epóxica



Sede: Apartado 417 - Cosselhas - Tel. 239 450 100 - Fax 239 480 198/99  
3001-400 Coimbra  
Fábrica: Apartado 4 - Rua de Avóio, 16 - Tel. 231 949 251 - Fax 231 949 292  
3200-803 Pampilhosa

Aveiro

Universidade e Hospital assinaram protocolo de cooperação

# Alunos da Escola de Saúde com prioridade

A Universidade de Aveiro e o Hospital Infante D. Pedro assinaram protocolo de cooperação, tendo em vista, nomeadamente, programas conjuntos de formação (com estágios clínicos e/ou profissionalizantes dos alunos da Escola Superior de Saúde, na realização de projectos de investigação, na criação de um sistema de informação de saúde, na estruturação de um regime de assistência médica aos alunos da Universidade de Aveiro (através do Gabinete Médico dos Serviços de Acção Social, onde se proceda à triagem e o consequente encaminhamento para as consultas diferenciadas). Entretanto, a Universidade e o Hospital comprometeram-se a constituir uma Comissão Mista Permanente,

com oito elementos, a designar pela reitora da Universidade em exercício e pelo director do Infante D. Pedro.

De acordo com Isabel Alarcão, reitora da Universidade de Aveiro, em exercício, "este protocolo vai servir como um campo para diversas activi-

dades" e destaca três pontos do protocolo, o apoio à formação, "complementando as aulas teóricas" dos alunos da Escola de Saúde, a colaboração na investigação, por exemplo, "nas áreas da informática e da Biologia", e a prestação de serviços médicos, com a possi-

bilidade de fazer rastreios.

Rui Brito, director do hospital, não descarta a possibilidade de os alunos da Escola Superior de Saúde terem prioridade no hospital e sublinha "a universidade poderá fornecer know how ao nível de vários departamentos".

**Plano Intermunicipal  
de Ordenamento do Território  
da Ria de Aveiro**

## Comissão Técnica reuniu pela primeira vez

A Comissão Técnica de Acompanhamento ao Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria de Aveiro reuniu pela primeira vez, apesar de não ter saído nenhum parecer formal devido ao facto de os seus membros ainda não disporem de elementos para análise.

Nesta primeira reunião da Comissão Técnica, Luís Balula, do Gabinete CPU, entidade que a AMRIA contratou para elaborar o plano, sublinhou que o trabalho desenvolvido, na primeira fase, teve em consideração os planos directores municipais dos municípios envolvidos, o Plano Regional de Ordenamento do Território e o Plano de Ordenamento da Orla Costeira. Nesta primeira fase, foram também salvaguardadas as questões da conservação do ambiente e a gestão dos diferentes usos do salgado. Foi ainda delimitada a zona de protecção especial à Ria de Aveiro e a Reserva Ecológica Nacional.

A Comissão Técnica de Acompanhamento ao Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria de Aveiro é presidida por Vitor Pereira, em representação da Direcção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território. Os restantes membros são representantes da Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, Instituto da Água, Instituto Marítimo e Portuário, Instituto da Conservação da Natureza, Administração Portuária de Aveiro, Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente, Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral e da Direcção Geral do Turismo.

Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração  
Reconhecido pela Portaria 931/90 de 2 de Outubro

## Licenciaturas em COMÉRCIO INTERNACIONAL COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Condições de acesso

- 12º ANO
- UMA PROVA DE INGRESSO

Pós-Graduações em  
GESTÃO EMPRESARIAL

MERCADOS E COMÉRCIO INTERNACIONAL

ESTUDOS EUROPEUS E COMUNITÁRIOS

GESTÃO FINANCEIRA E FISCALIDADE  
NAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO  
(em colaboração com o ITIC - Instituto Técnico  
para a Indústria de Construção)

POSSIBILIDADE  
DE BOLSAS DE ESTUDO

REDUÇÕES ESPECIAIS  
NAS PROPINAS



**TRANSPOSAMOS BARREIRAS  
FORMAMOS VENCEDORES**

Av. D. Manuel de Almeida Trindade - Santa Joana  
Apartado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel. +(351) 234 423 045 - Fax +(351) 234 381 406  
<http://www.fedrave.pt/iscia>  
iscia@mail.telepac.pt

Ideologicamente

## O PSD é de centro-esquerda

João Manuel Oliveira  
jmo@esoterica.pt

António Manuel da Cruz Silva, Cruz Silva ou António Silva são uma mesma pessoa: um industrial de Águeda, que está a cumprir o triénio da primeira experiência como deputado à Assembleia da República. Com 58 anos, António Silva sempre manteve, no pós-25 de Abril, uma presença activa na política, sem nunca descurar a sua actividade industrial, na área química, em Travassô, concelho de Águeda. O seu cartão de militante do PSD já ultrapassa os 25 anos bem contados e os lugares de relevo na hi-



Histórias dos Passos Perdidos

### Autoestrada para a Madeira

Para António Silva, um dos membros da Comissão do Equipamento Social, as deslocações do então ministro Jorge Coelho à Assembleia da República, para ser ouvido pela comissão, eram dos momentos mais hilariantes da legislatura. "Ele vinha para a Comissão tentar vender todas as suas promessas: era a remodelação das linhas férreas, novo ponte sobre o Tejo, o TGV, estradas, tudo..." Claro que "somadas todas as obras que ele ia prometendo, não nos tínhamos dúvidas que não haveria dinheiro para tal". Mas o ministro Jorge Coelho, nas palavras de António Silva, não se calava e chegou a uma altura, até noticiada pelas televisões, em que Jorge Coelho acusa os deputados de não sentirem a nova realidade. É que ele chegou à comissão e afirmou: "os senhores não me acompanham nas visitas que faço ao país anunciando estas medidas e por isso não se apercebem do que vai acontecendo..."

Sendo António Silva um dos que nunca se descolava às "promessas", já exasperado de ouvir aquela frase, garantiu ao ministro que "Sr. Ministro, tem a minha presença garantida quando, e eu imagino que o fará, anunciar uma autoestrada para a Madeira, com a correspondente ligação aos Açores... Escusado será dizer que toda a comissão riu-se às gargalhadas!

Para António Silva, o principal problema e um dos grandes defeitos de Jorge Coelho enquanto ministro é que ele "andava a prometer coisas que não tinham viabilidade", algo perigoso para a credibilidade dos políticos.

erarquia partidária concelhia e distrital, para além de conselheiro nacional, já não o assombram, pois passou por quase todos, tendo feito a experiência autárquica durante oito anos, pertencendo ao executivo de uma junta de freguesia. Por outras palavras, estando à frente ou sendo o discreto número dois, António Silva tenta corporizar aquilo que entende como social-democracia.

Aliás, a sua entrada na política, logo em 1975, tem razões bem fortes: "por sentimentos arriscados de social-democracia que vinha cultivando e, não posso esquecer, pela influência da figura de Sá Carneiro, cujo percurso político vinha acompanhando". A época era "difícil" e António Silva tentava "ajudar à implantação do partido no distrito de Aveiro".

#### Centro-esquerda

António Silva recusa ouvir falar do PSD como um partido de direita. "Social-democrata e, por isso, de centro-esquerda" é a sua definição lembrando a experiência concreta de Águeda. "Tenho a convicção forte que os eleitores de Águeda também têm essa opinião dado que a maioria dos votantes de Águeda são operários (fabris ou camponeses), um eleitorado que se reverá na essência pura do centro-esquerda", numa lógica de pensar pela sua cabeça, "sem ligar aos radicalismos de esquerda", preservando a sua origem de trabalhadores e humildes. Entende, por isso, "ser muito fácil conviver diariamente com um partido com este tipo de implantação".

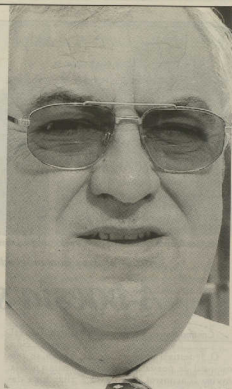
#### Função do político

A função do político é só uma: "servir as pessoas". Desta forma rápida, António Silva não deixa margem para dúvidas quando lhe é perguntado o que é para si a política. E por isso define que "Águeda tem tudo, graças ao PSD, um desenvolvimento harmonioso entre as freguesias serranas e a sede de concelho, garantindo que "é notório e de fácil observação", desde que "não veja com paixões partidárias". Garantindo que a obra está à vista e que a confiança demonstrada tem sido notória, António Silva lembra que "o PSD tem feito rotação dos presidentes da câmara", respeitando a vontade daqueles que, na altura própria, querem descansar. E o que é certo, para António Silva, "é que têm feito bom trabalho".

António Silva chegou à Assembleia da República depois de um convite pessoal de Marcelo Rebelo de Sousa, retirado por Dúrio Barroso, em lugar elegível (sexto). No entanto, lembra que Águeda teve, quase sempre, um representante no parlamento: José Júlio Carvalho Ribeiro (duas vezes, intervaladas), Valdemar Cardoso Alves, e ele próprio. Não teve grandes problemas à chegada a Lisboa, pois os outros deputados do PSD são pessoas que "conheço há muitos anos" e conseguiu adaptar-se com facilidade ao seu trabalho, "uma actividade que tem completado" a sua "experiência na política", tentando "não defraudar aqueles que me elegeram e estando ao serviço dos que em mim confiam".

#### Vida de deputado

António Silva faz parte de duas comissões permanentes: a de Equipamento Social e de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, curiosamente aquelas que "dão muito trabalho" pois



António Manuel da Cruz Silva

passa por lá tudo: é que desde uma pequena beneficência numa estrada nacional a um pavilhão gimnodesportivos ou aos problemas das colheitas, tudo passa por lá. "O tempo que passo em Lisboa é sistematicamente em reuniões com grupos de cidadãos, de associações, de pessoas que nos trazem os problemas mais complexos, desde as habitações sociais às estradas".

Reunindo na comissão política concelhia do PSD de Águeda, todas as segunda-feira à noite, para contactar quem estiver interessado em descrever os mais variados assuntos que poderão ser tratados, António Silva lembra que "os deputados são os condutores da última vontade dos autarcas e das populações em relação aos seus objectivos", referindo que entre os muitos processos que lhe chegam às mãos contam-se "o acompanhamento dos pedidos de obras em PIDDAC, a aceleração de processo para utilidade pública dos clubes, questões ligadas à Caixa de Aposentações, entre muitas outras..."

É um serviço que "António Silva" faz "com muito gosto".

#### Código errado

Um assunto que está na ordem do dia, que está na comissão de Agricultura e onde António Silva não se coíbe de dar a sua opinião é a polémica em torno da recente alteração do Código da Estrada, e que veio impôr um taxa de 0,2 g/l de álcool no sangue. António Silva declara-se radicalmente contra pois assim a "agricultura sofre de uma 'morte alegre' de milhões de contos". É que "não vale a pena investir na vinha" e depois tentar acabar, por via administrativa, com a "tradição portuguesa de acompanhar a refeição com um copo, ou dois, de vinho". E o "caso do turismo é outro exemplo: são apoiadas as Rotas dos Vinhos, é apoiada a criação de museus" e depois problemem os que lá se deslocam de beber. Para António Silva, que preconiza a manutenção do valor anterior, de 0,5 g/l "não há rigor científico na relação directa da medida e da diminuição do número de acidentes". E afirma que o PSD vai lutar contra esta lei!



## Aveiro



Rosalia Branco, comissária do Festival



Alguns dos poetas presentes nos Encontros de Poesia de Aveiro

Egito Gonçalves homenageado nos Encontros de Talábriga

## A poesia saiu à rua

Cristina Barros

O 3º festival internacional de poesia de Aveiro (Encontros de Talábriga), que se realizou na última semana, contou com a presença de poetas de vários países, nomeadamente, Turquia, Síria, Japão, Canadá (Quebec), França, Espanha, Ilhas Maurícias e Venezuela. De Portugal, Vasco Graça Moura, Luís Castro Mendes e Fernando Aguiar também participaram no encontro. Recentemente, e dada a importância do festival, o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas incluiu-o no seu plano de actividades.

Rosalia Branco,

comissária do festival, sublinhou que a cidade de Aveiro se tem revelado para a poesia, esta é aliás uma das razões porque se continua a realizar este evento na cidade, para além da adesão dos anteriores dois anos ter sido "muito boa", "embora não tem havido tanta gente nova como eu gostaria", disse a comissária.

Este ano, a poesia saiu à rua, foi ao café, "tentamos fazer com que a poesia chegue à rua, porque é aí que as pessoas estão". Daí as iniciativas "poesia na praça" e "poesia no bar", em que foram lidos poemas dos participantes no Fórum de Aveiro e no bar Sal Po-

ente. Todos os anos, é também editado um livro com todos os poemas traduzidos dos poetas presentes.

**"A poesia é uma capacidade de fazer falar a Língua como Pessoa"**

Os Encontros de Talábriga (nome antigo da cidade de Aveiro) homenagearam Egito Gonçalves, poeta português falecido recentemente e impulsionador destes festivais. "Depois da sua morte, criou-se um vazio entre nós, notava-se a falta dele, mas seria um ultraje à sua memória não realizar este encontro", disse

Luís Serrano, coordenador do evento.

Jorge Urrutia, um dos dois poetas espanhóis presentes, é o actual director do Instituto Cervantes de Lisboa, realçou também a importância da homenagem a Egito Gonçalves, "era amigo do meu pai", disse. "Portugal tem uma das poesias mais importantes da Europa e das mais desconhecidas, não é só Camões e Pessoa", adverte o poeta. Também Alain Borer, presença fresca no festival, sublinhou a importância destas encontros de poesia, considerando que "a poesia é uma capacidade de fazer falar a Língua como Pessoa".

## Águeda

Depois de terem tomado de assalto o quartel

## 32 Bombeiros estão suspensos

O comandante dos Bombeiros Voluntários de Águeda, Jorge Oliveira, suspendeu 32 dos 51 bombeiros que na madrugada do dia 19 invadiram o quartel por discordarem de algumas posições dos órgãos sociais e do comandante. Estes homens vão ser alvo de um processo disciplinar, estando proibidos de entrar no quartel. Entretanto, o actual comandante tem até ao próximo dia 31 para formar Comandante. Vinte e cinco elementos entregaram já carta de indisponibilidade por 90 dias.

No dia 19, 51 bombeiros do corpo activo tomaram de assalto o quartel, pouco depois das 3h da manhã, colocando correntes em todas as portas, exigindo a demissão de Joaquim Albano, actual presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Águeda, e de Jorge Oliveira, tenente-coronel da Força Aérea e desde há sete

meses comandante dos Bombeiros, tendo substituído na altura José Novo, mas os visados recusaram demitir-se. Joaquim Albano chegou mesmo a ser barrado à entrada pelos revoltosos.

Em causa esteve a pretensão de Jorge Oliveira em querer afastar o 2º comandante Raul Fradique, há 22 anos nos Bombeiros, substituindo-o por José Canário. Esta situação gerou descontentamento no corpo activo, que reconhece competência e colaboração em Raul Fradique. Em contrapartida, Jorge Oliveira e Joaquim Albano têm sido muito criticados pelo corpo activo, o primeiro por alegadamente estar afastado do contexto dos Bombeiros e estar em Águeda poucas vezes, para além de ser acusado de incompetência e atitudes ditatoriais. Quanto ao presidente da Direcção, é acusado de causar clivagens entre esta e o corpo activo.

## Nova gestão curricular entrou em vigor no Ensino Básico

### "Estudo acompanhado" ajuda alunos a aprender

Cristina Barros

O Sindicato dos Professores da Zona Centro (SIFZC) realizou uma acção de formação intitulada "Ensino acompanhado: aprender a estudar e estudar para aprender", na última segunda-feira. A acção, destinada a professores do ensino básico, teve muita afluência. "A nova gestão do currículo preocupa os professores, estão ávidos de informação", garante Rosário Oliveira, coordenadora do SIFZC.

O estudo acompanhado faz parte da reorganização e gestão curricular do ensino básico, que entrou em vigor em Setembro deste ano. Trata-se de uma prática curricular não disciplinar que pretende apoiar e desenvolver hábitos de estudo nos alunos, bem como ajudar os alunos que têm dificuldades de aprendizagem.

"Entende-se que existe alguma precariedade na compreensão do enquadramento lectivo e extra-lectivo dos alunos, na compreensão do acto educativo no duplo sentido do verbo "aprender" (aprender, estudar, saber, conhecer, informar, ensinar)", sublinha Jorge Castro, da Escola Superior de Educação do Porto, e formador desta acção. Neste sentido, "impõe-se sensibilizar os docentes para a necessidade de apoiar os alunos na organização pessoal do tempo, do saber organizar a informação oral e escrita, o saber apoiar a preparação de um teste ou trabalho de grupo", refere Jorge Castro.

De acordo com Rosário Oliveira, esta não é uma área nova no primeiro ciclo, mas para o 2º e 3º ciclo é. No primeiro ano lectivo, o estudo acompanhado será também implementado no 1º ano, uma vez que esta gestão flexível do currículo é gradual.

"Este acompanhamento deve ser feito dentro da sala de aula, mas depende da interpretação de cada docente, não deve ser uniformizado", diz Rosário Oliveira. "Há dificuldades em os alunos sabermos o que há-de estudar, ou como seleccionar os temas de estudo, o estudo acompanhado é uma ajuda nesse sentido, ajuda a desenvolver estratégias". Esta é aliás das possíveis formas para um possível sucesso do aluno, mas isso também vai depender de outros factores, nomeadamente a família", sublinha Rosário Oliveira.

## Hospital não está preparado para catástrofe

De acordo com o director do hospital Infante D. Pedro, Rui Beito, as obras no banco das urgências daquele estabelecimento hospitalar encontram ainda este ano e prolongam-se, segundo as previsões, por oito meses. "As infra-estruturas têm altas grandes careências", diz. No Plano Director Municipal, "uma das prioridades era ter o banco das urgências completo, para exames preparados para uma grande catástrofe", refere Rui Beito.

A falta das urgências, que tinha provocado algum descontentamento, pois as ambulâncias tinham difícil acesso, será levantada. Será também modernizada a cozinha, "uma carencia que existia desde a criação do hospital", confirma o director. Outra mudança será a entrada própria para a Pediatria. Durante as obras, parte das consultas externas vão para a lavandaria, que estava desactivada.

## Lixos hospitalares e espera de tratamento

O hospital de Aveiro vai passar a armazenar os resíduos líquidos em reservatórios, que ficarão à espera de tratamento, até se resolver o problema da central de cloração. Durante 20 anos, os resíduos líquidos foram lançados na rede pública de esgotos, sem tratamento prévio.

"Herdámos situações complicadas e depois também é preciso dinheiro", diz Rui Beito, director do hospital, no dia assinaram do protocolo com a Universidade de Aveiro, no qual a investigação na área do ambiente está prevista.

Em relação aos resíduos sólidos, Rui Beito garante que o problema ficou resolvido com o encerramento da incineradora que existia no hospital. Estes resíduos são seleccionados quanto ao seu grau de toxicidade e são recolhidos pelos Serviços de Utilização Comum dos Hospitais.

Aveiro

## 50 milhões investidos em Aveiro

cada projecto tem para as populações locais não pode ser feito de um modo distanciado pelos serviços instalados em Lisboa, mas pelos serviços desconcentrados do Ministério, através das Direcções Regionais e pelo representante no distrito (o governador civil) que «auxiliou na apreciação do respectivo mérito».

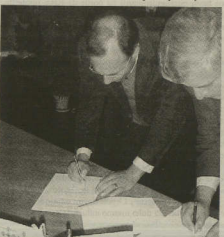
Sobre os protocolos assinados, Silva Pereira deixou o voto de que se possam concretizar em obra, com a certeza do dinamismo das associações locais, já que não será por falta de contribuição financeira do governo.

### Espirito de José Maria Marques sempre presente

Abílio Pinho, presidente da Direcção do O

Quando ao destino dos 66 mil contos, aquele dirigente associativo afirmou que «as obras no Museu Etnográfico irão começar em tempo oportuno para que possamos melhorar as condições de exposição, e para que o próprio visitante e o turista tenham condições dignas e apropriadas aos tempos de hoje».

O Grupo Folclórico da Região do Vouga vai construir um Museu novo, "de raiz", «sem tirar o mérito ao Museu actual, que se encontra numa casa secular», como referiu Abílio Pinho, já que as instalações actuais não relembram as melhores condições para guardar o acervo actual do Museu garantem. Do projecto consta a recuperação do actual edifício do Museu «para que fique tal



Abílio Pinho no acto de assinatura do protocolo

e qual como foi na sua época».

Grupo Folclórico da Região do Vouga (Águeda), salientou ao Campeão das Províncias que «isto é a continuidade de um sonho que nós também procuramos manter vivo, que foi o projecto de José Maria Marques. Julgo que essa chama que nós sentimos bem acesa está bem retratado na assinatura deste protocolo».

## Ausência de lista em S. Bernardo é a novidade do CDS/PP

O Partido Popular apresentou as suas listas candidatas às autarquias de Dezembro, com a nota de saliência de, pela primeira vez, não apresentar lista própria na freguesia de S. Bernardo, aquele que vinha sendo um bastião dos centristas.

Miguel Capão Filipe salientou que «ao assumirmos a condição de candidatura, reafirmamos que, neste novo ciclo da vida do CDS/PP, honraremos sempre os nossos valores, teremos sempre orgulho no nosso passado e na memória por tudo aquilo que já se fez por Aveiro. E ao seguirmos com o futuro, permitam-nos um apreço especial ao Dr. Giraõ Pereira, o nosso "senador azeitense e nacional", que nos honra com o mandato de todos nós. As referências ao rigor, qualidade e prestígio da governação do Dr. Giraõ Pereira, representa um cumprimento com lealdade e êxito de páginas proeminentes da História de Aveiro, sendo para nós exemplo e alento pelo melhor destino do maior futuro, para Aveiro».

Queremos reafirmar a nossa postura construtiva e deixar os votos sinceros de uma campanha assente numa verdadeira discussão da qualidade das causas, tendo sempre presente Aveiro como um valor superior, numa postura de cidadania responsável e de respeito pela diversidade de ideias.

Vamos cumprir e fazer cumprir Aveiro e Portugal, com determinação e orgulhos.

O CDS/PP tem em Luís Miguel Capão Filipe, Médico, de 40 anos, o cabeça de lista à Câmara Municipal, lista em que Eduardo Belmonte Torres Couto, En-

genheiro, 36 anos, ocupa a segunda posição, e onde se integram ainda Gonçalo Nuno Caetano Alves, Gestor, de 38 anos; João Gabriel Ferreira dos Santos, Economista, de 36 anos; e Maria Alice Neto Gamelas de Castro e Pinho, Arquitecta Interiores, de 37 anos.

A lista para a Assembleia Municipal é liderada por Maria da Conceição Seixas de Almeida, Advogada, de 39 anos, seguindo-se Victor Manuel dos Santos Marques, Professor, de 40 anos; António das Santos Costa, Profissional de Seguros, de 57 anos; Diogo Manuel Soares Machado, Director Comercial, de 32 anos; e Jorge Manuel do Nascimento, Advogado, de 56 anos. Desta lista consta ainda nomes como os de António Manuel Serra Granjeira, Rafael Lopes Nevado, Manuel Simões Dias, Paulo Manuel Teixeira de Amorim, e João Paiva Ramalheira.

As listas para Assembleias de Freguesia são lideradas por: Elmano Ratola de Pinho (Araçá); Ricardina Margarida de Quina (Cacia); Dinis Marques (Eirol); Joaquim dos Santos Abreu (Eixo); Ana Malin da Cunha Louira Oliveira (Esqueira); Gonçalo Luís Barbosa Lé (Glória); Manuel Arede de Jesus (Nariz); Antero Marques dos Santos (Nossa Senhora de Fátima); Carlos Manuel Vieira Lopes Oliveira (Mealhada); Manuel Branco Pontes (Requeixo); Virgílio Manuel Oliveira Peixinho (S. Jacinto); José Luís Rodrigues Marcelino (Santa Joana) e Maria Dias Ruelas Sequeira (Vera Cruz).

O CDS/PP apoia ainda a lista independente liderada por Elío Maia, na freguesia de S. Bernardo.



Silva Pereira, Secretário de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza

Uma estimativa deixada por Silva Pereira, Secretário de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, aponta para investimentos na ordem dos 50 milhões de contos em Aveiro, englobando o projecto como o Programa Polis, o sub-programa de requalificação urbana e outros onde se inclui também o programa desenvolvível pela SimRia, na recuperação da Ria de Aveiro.

«O governo tem hoje uma política de ordenamento do território e urbanismo, que reserva um apoio significativo aos projectos do movimento associativo, que veio fazer sair da penumbra políticas tímidas que se registavam há uns anos atrás» foi a tônica deixada por Silva Pereira, que reforçou a ideia de «uma enorme preocupação do governo de desenvolver, com ambição, uma política de urbanismo, o que significa também uma política de investimento para a sua concretização».

A regeneração urbana, que o Secretário de Estado qualificou de «um grito contra a resignação de quem diz que se vive cada vez pior nas cidades, que vão crescendo desordenadamente, e que os centros históricos entram em

processo de degradação, e ainda que os espaços públicos «vão diminuindo», está ali através da Polis, que constrói intervenções de requalificação urbana e melhoria dos indicadores ambientais nas cidades.

### 260 mil contos para associações locais

Mealhada e Águeda absorveram 146 mil dos 260 mil contos que o governo protocolou com as associações do distrito de Aveiro. O Grupo Folclórico da Região do Vouga (Águeda), foi contemplado com 66 mil contos, e o Grémio de Instrução e Recreio da Pampilhosa (Mealhada), com 80.500, cabendo 57.550 à União Desportiva Cultural e Recreativa do Silveiro (Oliveira do Bairro) e 56 mil ao Grupo Etnográfico Terras de Cambra (Vale de Cambra).

Silva Pereira destacou a importância do movimento associativo para a dinamização da vida dos aglomerados urbanos, enfatizando a preocupação do governo em «apoiar esse movimento, particularmente nos projectos que tem particular mérito, como os que mereçam uma este apoio governamental. Porque as candidaturas são muitas, por todo o país, o processo de selecção tem de ser rigoroso, mas a leitura que

## Electro Comercial Zorra, Lda.



RÁDIO - TELEVISÃO - UTILIDADES DOMÉSTICAS  
SOM - FRIO - BRINQUEDOS - AGENTE BIP GAS  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

de Rui Silva

Tel. 234 751 134 - Fax 234 751 134  
Telemóvel 911 744 6591

SOBREIRO - BUSTOS  
3770-017 BUSTOS

## Ilhavo

## Bacalhau à mesa de colóquio internacional

Testemunhos de quem andou no mar e trabalhos de estudos preencheram o colóquio internacional da história da pesca do bacalhau, que teve lugar no Museu Marítimo de Ilhavo, para assinalar a sua reabertura.

"Houve a preocupação de cruzar registos dos historiadores com testemunhos vivenciais", explicou Álvaro Garrido, presidente da comissão organizadora do colóquio, composta pela Câmara de Ilhavo, Comissão dos Descobridores e Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra.

A iniciativa propôs-se uma visão abrangente, desde os primórdios das rotas europeias do bacalhau, com Romero Ma-

galhões a debruçar-se sobre o enredo das primeiras viagens portuguesas para o Noroeste atlântico e Consuelo Varela a traçar o quadro das motivações e vicissitudes da corrida europeia à Terra Nova, do século XV ao XVIII.

As dinâmicas regionais dos portos de Aveiro, Figueira da Foz e Viana do Castelo, foram abordadas por Inês Amorim, Rui Cascio e Ivone Baptista.

Álvaro Garrido dissertou sobre o programa de reorganização e fomento da pesca do bacalhau, imposto por Salazar para reduzir a dependência externa e prevenir crises de abastecimento, sendo ainda relativo ao Estado Novo o trabalho que Manuel de Lucena apresentou sobre

a regulação institucional das pescas, à luz do corporativismo, com enfoque especial no bacalhau.

Ana Maria Lopes, ex-diretora do Museu, descreveu o "bota-abaixo" do São Jorge, um dos últimos navios em madeira saídos dos estaleiros de mestre Mónica, sendo igualmente sobre a construção naval as comunicações de Duarte Ferra e Vítor Carvalho.

Fernando Duarte fez uma exposição em que afluíram as implicações sociais da actividade piscatória e do consumo, enquanto José Manuel Puzos falou da evolução do Direito do Mar e Mário Ruivo sobre a sustentabilidade bioeconómica.

Além das artes de pesca utilizadas, a que os

homens de mar não deixaram de fazer referência, o colóquio abordou a pesca do bacalhau nas artes da fotografia e do teatro, com análise de representações visuais do Museu do Pescador, por Luís Martins, e da ficção e dramaturgia de Bernardo Santarém por Ana Paula Medeiros.

"Nos Mares do Fim do Mundo Segundo Bernardo Santarém" foi o tema de uma encenação de Rui Lebre que o Círculo Experimental de Teatro de Aveiro apresentou no auditório do Museu, integrada no programa social, que registou ainda a apresentação do livro "A Pesca do Bacalhau, História e Memória", que constitui a renha das comunicações do colóquio.

## Ageda

## Eleições autárquicas

## Azevedo, Brenha e Abrunhosa Simões na corrida

Esta semana, foram definitivamente confirmadas as listas do PSD, do acção PSD/PP e da CDU para as próximas eleições autárquicas em Ageda. Castro Azevedo (PSD e actual presidente da edilidade), José Brenha (PS/PP e actual director do hospital de Ageda) e Abrunhosa Simões (CDU, empresário) são os candidatos à Câmara. Para a liderança da Assembleia Municipal, concorrem Horácio Marçal (PSD, actual presidente), Joaquim Albano (PP/PS) e Júlio Balreira (CDU).

No PSD, as alterações são poucas, o número dois, Eloi Correia mantém-se, seguido de Nair Barreto (actual vereador). Pinto Galvão estreia-se na quarta posição, seguido de Jorge Costa, em quinto lugar, e actual adjunto do presidente da Câmara, Jacinta Almeida e José António Gomes são sexto e sétimo respectivamente. Ao que o Campeão das Províncias conseguiu apurar, Alberto Ferreira, actual número quatro, eleito pelo CDS/PP, estava anunciado como o número quatro, pelo PSD, às próximas eleições de Dezembro, mas este acordo com os Sociais Democratas não foi ratificado pelo Partido e o Núcleo do PSD de Fermentelos opôs-se categoricamente. O actual vereador não consta, assim, de nenhuma das listas. Para a Assembleia Municipal, estão Horácio Marçal, Antunes de Almeida, Paulo Matos, António Tondela, Hílário Santos, José Amorim e Sérgio Figueira.

Pelo acção PSD/PP, Jorge Henrique (actual presidente da Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga - PP) será o número dois à Câmara, Carlos Guerra (número três), José Carlos Santos (número quatro), Cristina Canas (número cinco), Angelino Ferreira (número seis) e Carlos dos Santos (número sete). Na Assembleia Municipal, Santos Silva é o número dois, seguido de-se-lhe Abel Lameiro, Mário Alexandre, António Martins, Armando Ferreira e João Balreira.

Na CDU, José dos Santos Carreira será o número dois à Câmara, seguido de Manuel Mendes, Maria Fernanda Ferreira, Carlos Gomes Almeida, Maria da Conceição Dias e José Pereira Gomes. Na Assembleia Municipal, Júlio Balreira lidera a lista, sendo seguido por Jorge Canas, Fernando Almeida, Pedro Pinto, Virgínia Quaresma e Vítor Tavares.

## Ageda

### Comissão técnica avaliou e apresentou medidas para as cheias

## Viaduto substituído "barragem dos abadinhos"

Uma comissão técnica, coordenada pelo Governo Civil de Aveiro, integrando representantes da Protecção Civil, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Instituto Nacional da Água e Instituto Hidrográfico de Engenharia Rural e Ambiente, apresentou um conjunto de medidas para proteger a cidade de Ageda das cheias. Construção de uma muralha no Sardo, a correção da "barragem dos abadinhos" e instalações de bombagem da água são alguns dos exemplos. "Ao contrário do que vem acontecendo desde há cem anos, pela primeira vez há uma articulação entre as várias entidades para a elaboração dos estudos, que resulta em propostas de intervenção", disse Antero Gaspar.

Estas medidas são urgentes e necessárias enquanto não se concretizarem investimentos estruturais, como a barragem de Ribeirão, obra que ascende a oito milhões de contos e já recebeu o visto do Tribunal de Contas.

O desastroseamento será a primeira intervenção no rio Ageda, sendo feito numa extensão de 5,8 quilómetros entre o rio Vouga e Ois da Ribeira e em 12,3 de Ois ao Alfaiqueiro. A análise dos atravessamentos do rio Ageda previu

que havia estrangulamentos na ponte da Rata, ponte de Ois da Ribeira e ponte ferroviária da Linha da Vouga, que uma vez resolvidos vão reduzir cerca de um metro de água em situações de cheia.

A construção de uma muralha a envolver o Sardo (localidade todos os anos atingida pelas cheias) será outra das medidas e implicar a abertura da variante a Santiago. O Sardo será ainda dotado de uma estação elevatória para escorar as águas e situações de emergência. A bacia da cidade vai ter equipamento elevatório junto à antiga estrada nacional nº 1. A ponte do Carmo, sinuada a juzante, num troço da EN1, será alargada para permitir que seja criado um leito de cheia alternativo. Também a Ribeira do Arnel (afluente do Ageda) vai ser regularizada na zona de Assuquitas.

A polémica "barragem dos abadinhos" será substituída por um viaduto de 120 metros. Por altura das grandes cheias de 1995, Manuel Alegre, natural de Ageda, tinha contestado a dita "barragem". Depois de um estudo feito, veio-se a provar que esta tinha mesmo influência nas cheias. Esse previsto que o viaduto vá a concurso ainda está ao

**CONSTRUA**

2ª Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas

**2001**

22 a 25 de Novembro • Europarque - Santa Maria da Feira

2ª Feira de Materiais e Equipamentos para a Construção Civil e Obras Públicas

Apoios:

ACA - Associação Comercial de Aveiro  
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro  
RTM - Região de Turismo Rota da Luz  
ACCCP - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas

Organização:

**ECOREFEIRAS**  
FEIRAS DE QUALIDADE

Tel.: 21 254 82 00 • Fax: 21 254 82 09 • E-mail: info@ecorefeir.pt

www.ecorefeir.pt

Horário: Quinta e Sexta: 19h00 - 23h00 • Sábado: 15h00 - 23h00 e Domingo: 15h00 - 21h00



## Este deve ser um espaço de atrevimento cultural

- Salientou Aníbal Paião, na reabertura do Museu de Ilhavo

Arménio Bojuca

O Museu Marítimo de Ilhavo registou "casa cheia" em dia de reabertura, depois das obras de ampliação e requalificação que lhe conferem um ar mais moderno, mais amplo, mais de casa de cultura.

No dia da reabertura o pequeno auditório foi demasiado escasso para albergar as muitas centenas de pessoas que ficaram do lado de fora, impedidas de escutar o que os responsáveis tinham para dizer. E foi muito...

Francisco Marques, um "velho lobo do mar", agora alcaidoorado ao cargo de Director do Museu, historiou toda a vivência da transformação do Museu e da sua reinstalação, detalhando pormenorizadamente alguns dos detalhes da difícil tarefa que coube a quantos se empenharam para que o Museu apresente uma face bem diferente daquela que tinha antes do seu encerramento para obras.

"O momento é de alegria e satisfações", referiu, dando o testemunho de agradecimento a todos quantos colaboraram nesta obra, mas chamando a atenção da "nova equipa do museu", que se tem de adaptar, com momentos de inovação, mas nunca esquecendo o que é a função especial do Museu.

E finalizou, com alguma emoção, transmitindo que "mais do que um momento de alegria, é um sonho que Ilhavo

sonhou... a obra nasceu... a obra fez-se... Ilhavo está de parabéns!.

Aníbal Paião, Presidente do grupo AMI - Amigos dos Museu de Ilhavo - começou por referir a discussão do "papel que os museus devem desempenhar nas sociedades actuais e sobretudo das futuras, depois do esgotamento dos modelos museológicos tradicionais", salientando que os museus atravessam uma fase transitória de procura de novas identidades e de melhorar as suas estratégias de comunicação com o meio envolvente e "com todos os outros meios que a actual panóplia de ferramentas tecnológicas permite", o que delimita ao nível imaginativo e a competência das suas equipas, satisfeitos que estejam os imperativos financeiros.

E salientou que o Museu de Ilhavo é um exemplo disso mesmo para referir passos históricos da vida do Museu "aberto em Agosto de 1937, depois de difíceis trabalhos de sensibilização de mentalidade para a iniciativa e para a constituição de um núcleo patrimonial básico, susceptível de convencer os poderes públicos a apoiar a iniciativa, teve em Américo Teles, o fundador do Museu, o expoente maior da então constituída Comissão Administrativa e do Grupo de Amigos do Museu, que encontraram no jornal "O Ilhavoense" e na sua redacção, um apoio incondicional e desinteressado,

que se manteve até à actualidade.

Aníbal Paião denominou Américo Teles como o «denominador comum de empenhamento e sonho» que uniu as actividades das Direcções do Museu e do Grupo de Amigos, desde a fundação até aos anos 80, salientando as décadas «de respeito pela museologia antiga, muito expositiva mas pouco comunicativa, compartimentada e certamente pouco apelativa».

Recordou, depois, que com a entrada de Ana Maria Lopes, em 1990, «o Museu entrou numa fase transitória, grandemente responsável pela nova era museológica que hoje temos a alegria de inaugurar», resultando que aquela direcção trouxe «uma nova visão e uma nova vocação, com a ideia do museu vivo, animado com exposições temporárias, evidenciando o que de melhor temos», frisando ainda que «esta foi uma década de ouro, que moriu» a Câmara Municipal de Ilhavo a aceitar o enorme desafio lançado pelos Amigos do Museu, tendo em vista chegar até aqui.

"O Museu Marítimo de Ilhavo preparou-se para os novos desafios que se colocam neste século aos Museus", adiantou, recordando que «os Museus não se fazem num ano... e nunca estão prontos. E assim deve ser visto o Museu Marítimo de Ilhavo... sempre um ponto de partida, um projecto inacabado, inconformado, espaço de atre-



Aspecto exterior do novo museu

mento cultural e de divergência de opiniões, rigoroso, procurando sempre a qualidade e a variedade, desafiando!..».

«Num ambiente de mudança e de renovação», Ribau Esteves deixou «uma palavra a todos aqueles que deram parte da sua capacidade, energia e vida a este elemento fundamental da cultura ilhavoense e portuguesa que é o nosso Museu Marítimo», manifestando a certeza de que «a mudança que hoje comemoramos, constitui também a nossa forma de lhes prestarmos agradecimento e homenagem, constituindo uma opção de colocarmos a render a obra de que somos herdeiros e gestores».

Recordou, depois, que «a aposta de transformar o Museu Marítimo de Ilhavo num elemento de referência na cultura do Mar e da Pesca, traços fundamentais de ilhavoenses e de portugueses, é uma decisão que per-

tence à estratégia de desenvolvimento global e sustentado do Concelho de Ilhavo que implanta desde Janeiro de 1998 e que o novo Museu «marca uma aposta forte na preservação e na promoção dos valores mais importantes da cultura do Concelho de Ilhavo, num investimento de dinamização da terra que tem "O Mar por Tradição"».

«Neste dia 21 de Outubro de 2001, temos de atrair neste bom porto para distribuir com justiça um vasto carregamento de agradecimentos, pelas parilhas de vida e de energia que fomos pescando nesta longa faina», frisou, para referir depois que «a história é feita por aqueles que dão de si mais do lhes é pedido, que deixam naquilo que fazem, mais do que a sua capacidade e engenho. A história é feita por quem dá amor e se entrega em regime de dedicação excessiva, e este novo

Museu Marítimo de Ilhavo é disso exemplo».

Nas palavras de Ribau Esteves, presidente da edilidade, «o Museu Marítimo de Ilhavo não pretende ser uma obra de regime, de criação, ou de nostalgia. Pretende ser e seguramente é uma obra de evocação e de divulgação de um passado em que apostamos para nos ajudar a construir o futuro, com mais desenvolvimento e visibilidade para o nosso Concelho de Ilhavo, a nossa região da Ria de Aveiro e o nosso Portugal».

Como nota de reportagem, um pequeno pormenor não passou despercebida à "marginalização" feita ao representante do governo - no caso o Governo Civil de Aveiro - "esquecido" na cerimónia de descerramento da lápida, e "sairado" para o "canto" da mesa de honra. Terá sido pela diferença de cor política? Acreditamos que não... mas que foi um lapso, foi!



Obra de artista "Faina Maior" reproduz o embarcação tipo da pesca do baccalou

27 de Outubro a 4 de Novembro · Europarque · Santa Maria da Feira

4º Salão de Decoração, Mobiliário e Iluminação

decor  
em CASA  
2001

Apólios:

ACA - Associação Comercial de Aveiro  
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro  
RTRL - Região de Turismo Rota da Luz

Organização:

ECOREXFEIRAS  
FEIRAS DE QUALIDADE

Tel. 31 254 82 00 • Fax. 31 254 82 07 • E-mail: info@ecorex.pt

www.ecorex.pt

Horário: Dias úteis: 10h00 - 23h00 • Fins de Semana e Feriado: 15h00 - 24h00 • 04 de Novembro: 15h00 - 23h00

decoração



Uma das mais importantes feiras da região, a DECOREX, nasce, surge e desenvolve-se numa cidade de posição estratégica na Câmara Municipal de Aveiro, obrigando a que a feira se realize no Ilharque, em Santa Maria da Feira, a partir de próximas datas, até ao dia 6 de Novembro.

A realização no mais importante polo industrial do distrito e a participação da Feira não é apenas, ao que tudo indica, feita: importadora e interesse pelo evento, embora a organização se recuse de amplamente levada pela decisão da Câmara de Aveiro.

Vicariados para a maioria das grandes novidades nas áreas de decoração, mobiliário e iluminação, a DECORASA apresenta o vasto e as últimas edificações, remodelando as

las entidades artísticas e representações governamentais, criando ambientes "sábios de realidade" no contexto para o espaço de terra de Santa Maria.

## Os organizadores

Constituído em 1990, o GRUPO DECOREX, veio dar um contributo associativo para a dinamização e profissionalização de milhares de técnicos em Portugal, e é hoje reconhecido pelo seu pioneirismo no lançamento de certames de relevante importância para o desenvolvimento económico em Portugal, o GRUPO DECOREX possui uma poderosa experiência associativa, sendo reconhecido nacional e simultaneamente presente no rigor e qualidade que inspira nas

Começa sábado...

## De "casa mudada" para Santa Maria da Feira

suas realizações, onde está presente o profissionalismo e a atenção prioritária aos seus clientes, e que lhe permitiu o reconhecimento nacional e internacional como um dos principais operadores privados de feiras europeias.

O GRUPO DECOREX apresenta como realidades de futuro três áreas de atuação: a DECOREX, responsável pela organização anual de 7 certames onde passam como EX-POSIÇÕES e DECOREX, responsável por exposições, tendo nos últimos anos realizado a realização de 10 eventos anuais. Alguns dos quais de âmbito internacional, e incluem em Portugal.

No setor habitacional e de feiras a prioridade à qualidade e a eficiência dos resultados finais dos certames que organiza, toda a linha foi actualizada pela principal empresa RTO Breda, empresa reconhecida pela UFI União das Feiras Internacionais, estando neste momento em curso processos de candidatura à UFI, de vários certames, sendo como objectivo a sua reconhecida oficial como Feira UFI.

DECOREX COMUNICAÇÃO é o setor maior do GRUPO DECOREX que tem como actividade a Organização de Conferências Temáticas e Workshops, bem como a formação, desenvolvimento através de um Gabinete especializado, o serviço ao cliente e apoio aos clientes. Realizando as actividades do grupo através da criação e produção de "Ecorex News".

Como o objetivo de expansão, foi criada a unidade da empresa, a ECOMIXINTERNACIONAL, que pretende a médio prazo coordenar de forma segura e coerente os processos de internacionalização de empresas, par onde lida e da sua responsabilidade, desde 1993 a representação oficial da Feira de Veneza, regularmente um dos mais prestigiados e importantes pontos de encontro europeus, bem como a COSEI e outras empresas. Empresa de organização de feiras e que realiza algumas das maiores certames mundiais, como é exemplo o "Salão do Mito de Paris".

Participando a diversos organismos nacionais e internacionais, aderiu recentemente a FUNEXEUCOPE - Federação Europeia de Feiras Internacionais, sendo que existe hoje membros de pleno direito e único em Portugal, da SISO - Society of International Show Organizers, associação fundada nos Estados Unidos que reúne todos os melhores organizadores privados de feiras a nível mundial, bem como da AM Europe, instituição criada na Holanda e que é reconhecida como uma das mais importantes organizações do sector.

O GRUPO DECOREX mantém relações privilegiadas com todos os organismos públicos e privados de

feiras, tendo estabelecido protocolos com diversas entidades, destacando a Expores, pela qual foi distinguido em 1997 com um "Diploma de Reconhecimento" pelo seu papel como um dos principais operadores privados de feiras em Portugal, durante as comemorações do 10º Aniversário de Expores.

decoração



## MÓVEIS E GONÇALVES, LDA

Fabricante de Móveis em Madeira

- APARELHARIA
- COZINHAS
- QUARTOS
- QUARTOS



Somos fabricantes de mobiliário em madeira de todos os tipos.

Com experiência há mais de 20 anos

Publicamos entre a nossa gama de produtos: Cozinhas, Bancos Modernos e Placados, móveis para Jardins de infância e Balcões.

As decorações são executadas com perfeição visando a satisfação de um mercado novo mais exigente e personalizado.

Móveis C. Gonçalves, Lda

Rua da Chousa, 9 - Barmão - Vargem do Vouga - 3703-011 Aguiar - Portugal  
Teléfix: 234 645 99 - Fax: 234 646 237

E-mail: info@moveis-goncalves.pt  
http://www.moveis-goncalves.pt



## Fernando Brito, Lda.

Preços especiais de abertura  
Larga experiência no estrangeiro  
Trabalhos garantido  
Assistência após venda



Rua do Solto, 3  
Lousmo  
3670-173 OURIA  
VOUZELA

232 774 664 ☎ 96 377 25 76



Aquecimento Central



Ar Condicionado



Canalização Sanitária



Piscinas

Silhouette

Óptica nascimento

elegance

decoracao



Uma das mais importantes áreas de negócios, a DECORCASA, volta à cabeça a moldar de instalações apenas de amplamente reconhecidas empresas internacionais locais, para se realizar em Anjo no Parque de

Feira, como nas edificações anteriores. Realizações que o Campeão das Províncias já abandonou, levando a uma renovação de posição ininterrupta de Cláudia Municipal de Anjo, obrigando-a que a Feira se realize no Bairro Parque, em Santa Maria da Feira, a partir da poluição urbana, até ao dia 1 de Novembro.

A realiação no mais importante polo industrial do distrito e a possibilidade de Feira no distrito, no que tudo indica, serão importantes e de interesse pelo evento, embora a organização se reclame de amplamente levada pelo distrito de Câmara de Anjo.

Vicariados para a maioria das grandes novidades nas áreas de decoracao, mobiliário e iluminação, a DECORCASA promove o resto dos melhores edifícios, reconhecida pe-

las entidades autárquicas e representações governamentais, deixando assim um "bombo de madeira" no mercado porque o mercado de obras de Santa Maria.

#### Os organizadores

Constituído em 1990, o GRUPOCOREX, veio dar um contributo singular: para a dinamização e profissionalização da indústria das Feiras em Portugal, e a base sólida para a sua planificação no lançamento de certames de relevante importância para o desenvolvimento económico em Portugal, o GRUPOCOREX possui uma postura empresarial assente numa reconhecida know-how e simultaneamente assente na rigor e qualidade que impregna as



## MÓVEIS C. GONÇALVES, LDA

Fabricante de Móveis em Madeira

- APRESENTAÇÃO
- COZINHA
- COMIDA
- DECORAÇÃO



Somos fabricantes de mobiliário em madeira de todos os tipos.

Com experiência há mais de 20 anos

Fabricamos entre a nossa gama de produtos: Cozinhas, Bancos, Móveis e Plásticos, móveis para Jardins de Infância e Didáticos.

As decorações são executadas com perfeição visando a satisfação de um mercado novo mais exigente e personalizado.

Móveis C. Gonçalves, Lda.

Rua de Chous, 3 - Dornelas - Vargem do Vouga - 3120-011 Aguiar - Portugal  
Telefone: 234 645 999 - Fax: 234 646 327

E-mail: info@moveis-goncalves.pt  
http://www.moveis-goncalves.pt

## Fernando Brito, Lda.



Rua do Solto, 3  
Loumo  
3670-173 OURIÇA  
VOUZELA

232 774 664 ☎ 96 377 25 76



Aquecimento Central



Ar Condicionado



Sanitização Sanitária



Piscinas

Preços especiais de abertura  
Larga experiência no estrangeiro  
Trabalhos garantido  
Assistência após venda

decoracao

Começa sábado...

## De "casa mudada" para Santa Maria da Feira



nas realidades, onde cada cliente o profissionalismo e a criação personalizada para cada cliente, o que lhe permitiu o reconhecimento nacional e internacional como um dos principais operadores nacionais de feiras europeias.

O GRUPOCOREX apresenta como realidades de feiras nos áreas de negócios e a ECOREXFEIRAS, responsável pela organização anual de 7 certames, onde eventos como EX-POSICIONS e EXPOFORUM têm grandes importância, podendo ser feitos próximos a realização de 10 eventos anuais, alguns dos quais de âmbito internacional e incluem em Portugal.

Por outro lado e de forma a garantir a qualidade e a oficialização dos resultados finais dos certames que organiza, todas as feiras são realizadas pela primeira vez no Parque Expo, apenas ocorrida de pelo UFI União das Feiras Internacionais, estando neste momento em curso processos de candidatura à UFI de diversos certames, sendo como objetivo e um reconhecimento oficial como Feira UFI.

ECOREXCOMUNICAÇÃO é outra marca de GRUPOCOREX que nos casos de especialidade e a Organização de Conferências Temáticas e Web-shops, bem como a formação, desenvolvimento através de um Labirinto equitativo, o serviço para venda e apoio aos clientes, de acordo com as atividades do grupo através da criação e produção do "Ecorex News".

Como o objetivo de impacto, foi criada a unidade de empresas, o ECOREXINTERNACIONAL, que pretende a médio prazo coordenar de forma segura e coerente os projetos de internacionalização de empresas, por outro lado é de sua importância, desde 1990 a representação oficial da Feira de Vozzela, organizando-se um dos mais prestigiados e importantes parques de exposições europeias. Bem como a COSEI e outras empresas. Desde a ORGANIZAÇÃO de feiras e que realiza alguns dos maiores certames mundiais, como é exemplo o "Salão do Móvel de Paris".

Participando a diversos organismos nacionais e internacionais, aderiu recentemente à FUNEXEUROPE. FEIRAS Europeias de Feiras Internacionais, sendo por outro lado membro do plano diretor e único em Portugal, da SICO - Society of International Show Organizers, associação sediada nos Estados Unidos que reúne todos os melhores organizadores internacionais de feiras a nível mundial, bem como da AM Europe, associação com sede na Holanda a que é reconhecida como uma das mais importantes organizações do sector.

O GRUPOCOREX mantém relações privilegiadas com todos os organismos públicos e privados de

Feira, sendo estabelecida parcerias com diversas entidades, destacando a Exposição para qual foi distinguida em 1997 com um "Diploma de Reconhecimento" pelo seu contributo no polo de desenvolvimento das feiras em Portugal, durante as comemorações do 10º Aniversário da Exposição.

# Silhouette®



Óptica nascimento

elegance



## Estorreja

Assinalado o Dia Mundial da Erradicação da Pobreza

## Projecto inédito já recuperou 136 habitações

Instituído há cinco anos no âmbito do Programa de Luta Contra a Pobreza e Excluído Social, o projecto «Inovar Estarreja» já procedeu à recuperação de 136 habitações, 13 das quais pertencentes a famílias de etnia cigana.

No total, o projecto, resultante de uma parceria entre a Câmara Municipal de Estarreja, Conselho Regional do Norte da Luta Contra a Pobreza e instituições de solidariedade social, já beneficiou cerca de 420 indivíduos de grupos sociais desfavorecidos, garantindo-lhes habitações condígnas quer através da recuperação de casas degradadas e de ligações de água e electricidade, quer, em alguns casos, através de construções de raiz.

Os dados foram divulgados hoje de manhã pelos responsáveis do projecto que decorre até final deste ano. A existência de outros casos no concelho determinou, entretanto, a apresentação de uma candidatura de promoção do projecto até 2003. Trata-se de dar continuidade a uma iniciativa inédita na forma de fazer habitação social, caracterizada por não desennaiar os beneficiários do seu meio social.

No Dia Mundial da Erradicação da Pobreza, que hoje se comemora, a Câmara de Estarreja reiterou a sua determinação em prosseguir este tipo de intervenção no concelho através da qual tem sido possível ultrapassar as desigualdades sociais e económicas dos grupos-árvore.

Inicialmente visada para

as freguesias de Pardilhó e Avanca, a iniciativa foi, progressivamente, alargada a outras freguesias do concelho, contemplando diversas áreas de acção, nomeadamente nas áreas habitacionais, de saúde, educação, qualificação profissional, desporto e tempos livres.

«Um verdadeiro sucesso é como Vladimir Silva, presidente da Câmara de Estarreja, classifica o projecto «Inovar Estarreja» embora o problema da habitação social no concelho possa também por construções de raiz. Para tal, a autarquia já investiu 35 mil contos na aquisição de terrenos».

O município está, no entanto, impulsionado a arranjar com novas construções por força da revisão do Plano Director Municipal (PDM), suspensa devido à questão do Itinerário Complementar nº1 (IC1).

«A Câmara Municipal está empenhada em concluir rapidamente a revisão do PDM para que possamos dar seguimento ao projecto de habitação social», afirmou o autarca, afirmando, contudo, que a conclusão da revisão do Plano Director permitirá ainda «delegar» outras parcelas de terrenos para o mesmo fim.

A ideia é, segundo Vladimir Silva, evitar algumas «más experiências que se verificam no país e, por isso, «contornar» pequenos núcleos de habitação social pelas freguesias por forma a manter as pessoas discriminadas no restante tecido social e não criar ghettos que, depois, serão difíceis de supe-

rar em termos sociais».

### Excelente trabalho de parceria

O trabalho de parceria subjacente ao desenvolvimento do projecto «Inovar Estarreja» foi enaltecido por José Valente, director do Centro Distrital de Segurança Social do Distrito de Aveiro. Este responsável recordou que Estarreja foi um dos primeiros concelhos onde foi aplicado o Rendimento Mínimo Garantido e que a parceria no âmbito da luta contra a pobreza no concelho de Estarreja «tem dado bons frutos».

José Valente lembrou ainda as medidas implementadas pelo Governo no combate e apoio aos grupos desfavorecidos. «Além do Rendimento Mínimo Garantido foram lançados os projectos de luta contra a pobreza e feitas alterações legais relativamente às prestações sociais para uma melhor redistribuição de recursos existentes», afirmou.

O aumento na construção de equipamentos sociais nas áreas da terceira idade, da deficiência e da infância e o lançamento da rede de emergência social (144) desenhada a apoiar situações graves de crianças e idosos em risco e de mais trinta foram outras medidas apontadas por José Valente para quem a situação do distrito de Aveiro neste âmbito não possui casos relevantes.

O projecto «Inovar Estarreja», liderado por Alberto Vidal, atendeu noutras áreas para além da recupera-

ção habitacional onde foram já gastos, nos últimos cinco anos, mais de 100 mil contos.

«Ao nível da saúde e em parceria com os técnicos que trabalham no terreno no âmbito do Rendimento Mínimo Garantido, a aposta tem sido na promoção de um plano de vacinação, sobretudo direccionado para as crianças. Foram promovidas ainda sessões informativas sobre saúde e bem estar, nomeadamente relacionadas com vacinação e cuidados a ter no uso dos medicamentos e na alimentação».

«Ao nível da educação e da qualificação profissional, as acções desenvolvidas envolvem quatro cursos de formação profissional, programas ocupacionais para pessoas de carência económica e desempregados recentes, cursos sócio-educativos, turmas de alfabetização, criação de três ATL (Agas Leivas, Barreiro D'Além e Veiro), cursos profissionais no âmbito do Programa «Escolas-Oficinas» (tecelagem e jardingagem) e criação de uma empresa de inserção na área da tecelagem, constituída por seis mulheres».

Para além da área desportiva e de ocupação de tempos livres, a acção do projecto tem estado atenta à comunidade cigana, tendo sido efectuado um levantamento nessa área. A nível escolar e em consonância com as escolas do primeiro ciclo, destaque para a integração de crianças ciganas no acesso à educação.

### Atelier da juventude é experiência a repetir

«Bastante positivo» é a nota que Filipe Pereira, director artístico do ACTO – Instituto de Arte Dramática – dá ao Atelier da Juventude que, durante um mês, decorreu no parque municipal de Estarreja, em articulação com o Festival da Juventude, promovido pela autarquia local.

«Tendo em conta as dimensões do desafio, o tipo de actividades propostas que apelavam à participação activa, à quantidade de iniciativas e à novidade de que se revestia o evento podemos considerar que o atelier correu dentro das expectativas tendo-se salado, por isso, por um êxito», afirma Filipe Pereira.

Um dos grandes objectivos da iniciativa foi dar a conhecer o atelier como espaço residual do Instituto de Arte Dramática, abrindo-o à comunidade e fazendo-o sentir como se. Neste aspecto, o atelier saldou-se por uma experiência muito positiva, refere Filipe Pereira. Os jovens participaram fortemente em todas as actividades, tendo ficado «motivados para participarem na edição do próximo ano».

A iniciativa, ao dar a conhecer o nosso espaço e divulgar as artes e a cultura, visou, também, promover o Festival ESTA», a decorrer entre 1 e 19 de Novembro. «Julgo que neste campo foram também atingidos os objectivos», refere ainda o director do ACTO.

Apesar do êxito alcançado, Filipe Pereira, acrescenta que o atelier da juventude, a repetir-se no próximo ano, será realizado com menos actividades embora a filosofia que esteve subjacente à edição deste ano, se manter em termos gerais. «No próximo ano, o programa será, seguramente, menos intensivo mas a sua realização estará dependente das condições financeiras existentes».

Além do atelier da juventude, a actividade do ACTO até ao final do ano ficará restringida à realização, no próximo mês, da terceira edição do Festival ESTA. As acções para 2002 não estão ainda definidas embora Filipe Pereira defenda uma actividade cultural permanente (e não sazonal) como forma de manter a motivação e a participação de públicos.

«O êxito das futuras iniciativas ficará sempre dependente de existir uma continuidade de oferta de propostas culturais e, consequentemente, dos apoios das instituições públicas nacionais», afirma, a propósito, aquele responsável, num alusão à política seguida pelo Ministério da Cultura, entidade que, no entanto, já garantiu o financiamento de uma verba de 7 500 contos para a realização do ESTA 2002 mas «insuficiente» para pôr de pé uma iniciativa com dimensão internacional.

Garantida está, no próximo ano, a participação do ACTO numa co-produção teatral internacional que será estradada em Estarreja no decurso de 2002 e com apresentação postea na Holanda (Roterdão) e na Áustria (Viena). Trata-se de um projecto trienal que, além do ACTO, envolve instituições daquele país. O projecto de criação teatral, participando em 35 mil contos pela Comunidade Europeia, está direcção artística do Instituto de Arte Dramática.

### Oliveira do Bairro

#### Buffet dos anos 60/70

Pela primeira vez na história (24 anos) do complexo Paraiso (Hotéis e Restaurante) vai ser realizado um «buffet» dedicado aos anos 60/70, no próximo dia 27, sábado, pelas 20h00.

Segundo Óscar Damaya, director do complexo, «já há muito tempo que tínhamos em mente a realização de uma festa deste tipo. Recebemos várias solicitações», no entanto, «só agora conseguimos reunir todos os elementos, para que possam transformar este evento num sucesso».

A noite será abrilhantada por Gilberto Igésias e o seu conjunto, que fará as delícias musicais daqueles anos.

A noite que custa 17,45 € (35000000) por pessoa, será constituída por pratos finos, quantas variedades saladas e requintadas sobremesas.

As reservas poderão ser feitas por telefone 234-740300 ou então para o e-mail [paraisohotels@mail.telepac.pt](mailto:paraisohotels@mail.telepac.pt), ou ainda através da Agência de viagens Culturalia, através do número 234 423 142.

### Deputados do PS querem solução urgente para construção do IC1

Os deputados do partido socialista eleitos por Aveiro reclamaram do Ministério do Equipamento Social a necessidade urgente de uma solução para o troço do IC1, entre Estarreja e Azeiteira, e de compatibilização desta via com a rede viária local do concelho da Murtoza.

Numa carta enviada a Fernando Rodrigues, os seis deputados do PS relembram a profunda consciência que o troço previsto a nascente de Estarreja tem merecido, quer dos autarcas de Estarreja e da Murtoza, quer das respectivas populações.

A alteração do traçado, de poente, como estava previsto no Plano Director Municipal, para nascente junto à Auto-Estrada, sem justificação, «motivou generalizada revolta» pelo que a nova solução, actualmente em análise, «não serve o município da Murtoza e cria graves situações no município de Estarreja no que toca às necessárias expropriações e mesmo demolições», afirmou os deputados avarenses na missiva enviada.

Os parlamentares socialistas, confiantes de que o ministro do Equipamento Social será o garante de uma rápida concretização da ambicionada construção do IC1 mas sem que ponha em «causa ou ignore as populações de uma região que ali a sua beleza natural um dinamismo que em muito tem contribuído para o desenvolvimento do país», alertam Ferraz Rodrigues para a «real vontade das populações» traduzida na «posição inequívoca» do presidente da Câmara de Estarreja, Vladimir Silva.

«O esquecimento a que foi votada a Murtoza pela ausência de um quadro de compatibilização global entre esta infraestrutura e a rede viária local jamais poderá merecer a nossa condescendência e exige uma resposta urgente», afirmam os parlamentares do PS, solicitando ao governante o seu empenhamento no sentido de serem ultrapassadas urgentemente «estas situações, atendendo às legítimas reivindicações» de autarcas e populações.

Santa Maria da Feira



Avestruzes e Flamingos - duas das muitas espécies presentes no Parque

## Reabriu o Parque Ornitológico de Lourosa

Reabriu, em Lourosa, o Parque Ornitológico de Lourosa, espaço agora renovado, onde estão em exposição mais de mil aves de cerca de 250 espécies diferentes.

Para evitar a degradação do Parque Ornitológico de Lourosa foram realizadas obras em vá-

rias frentes, algumas de remodelação, outras de raiz. De referir o calcementamento dos percursos pedonais, os melhoramentos realizados nas jaulas e cercas - que permitiram ordenar os animais por famílias e continentes - assim como os trabalhos de limpeza

nos dois lagos existentes.

A criação do Departamento de Educação Ambiental, que visa o acompanhamento dos visitantes, proporcionando uma maior aprendizagem, é outra das novidades a apresentar na reabertura da-

quele espaço renovado.

O público estudantil também mereceu uma atenção especial da parte do Parque Ornitológico de Lourosa, estando prevista a organização de visitas guiadas aos alunos das escolas e a realização de actividades lúdico-educativas.

### Roteiros Temáticos da Água

## Projecto é apresentado no próximo dia 30

«Roteiros Temáticos da Água - uma ferramenta de preservação e valorização do património» é uma iniciativa da Câmara de Santa Maria da Feira, em colaboração com a Associação de Desenvolvimento Regional de Entre Douro e Vouga (ADREDOV) e os municípios de Arouca, Oliveira de Azeméis, São João da Madeira, Sever do Vouga e Vale de Cambra e surge na sequência de exaustivos estudos sobre as motivações actuais da procura turística na região, sendo a água o elemento âncora unificador. O projecto vai ser apresentado aos municípios, no próximo dia 30, pelas 19h00, no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

Abrangendo todos os atractivos turísticos, patrimoniais, ambientais e de lazer já existentes (ou a criar) nos municípios envolvidos, o projecto será desenvolvido num modelo integrado que respeite o meio ambiente, proporcionando aos visitantes e turistas toda a informação necessária sobre esta temática, estimulando-os a visitar toda a região.

Como objectivos estratégicos, os Roteiros Temáticos da Água pretendem envolver e sensibilizar a população dos municípios para a preservação e valorização do património histórico-cultural e natural, assim como elaborar estudos e projec-

tos capazes de avaliar o potencial da água e a sua envolvente e que impulsionem o aparecimento de projectos turísticos e de animação ligados às actividades náuticas e de natureza.

Elemento essencial em todo o processo é o envolvimento da população local e a participação activa de todas as instituições do concelho.

A grande complexidade do projecto torna fundamental uma parceria em que a ADREDOV funcione como elemento mobilizador e unificador, utilizando o seu know-how e os contactos adquiridos da sua relação com outras associações de desenvolvimento regionais, nacionais e internacionais.

Numa fase inicial serão agregados, em todas as suas vertentes, todos os recursos hídricos existentes no concelho (rios e lagos, naturais e artificiais), as termas das Caldas de S. Jorge e o Museu do Papel constituindo-se como as âncoras base que permitirão ao visitante conhecer os restantes elementos de interesse turístico e patrimonial, onde se incluem o Castelo, o complexo do Europeário e Visiourium e o Parque Ornitológico de Lourosa, entre outros.

## Música europeia do renascimento e barroco reúne Trio Ibérico

No próximo dia 27 de Outubro, pelas 21h30, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira organiza o primeiro espectáculo de música de Akosza, Castelões e Plácidos - música europeia do renascimento e barroco, a ser ligar no Centro Lusovenezolano. Este espectáculo musical conta com a presença do Trio Ibérico - Mário Antunes (Ténor), Juan Antonio Martínez (Laud e Guitarra) e Mari Carmen Alaminos (Viola de Gamba).

Mário Anaclote, diplomado com o Curso Superior de Canto do Conservatório de Música do Porto, foi co-fundador e solista do Grupo de Música Vocal

Contemporânea (1974/81), tendo já marcado presença em numerosos Festivais Internacionais de Música, nomeadamente em Cascais, Estoril, Lisboa, Aveiro, Colinda, Évora, Póvoa de Varzim, Braga, Viana do Castelo, Guimarães, Amanteia, Alcobaca, Madeira e Açores, Permim, Erfurt, Dresden, Leipzig, Bratislava, Vips, Sevilla e Córdoba. No seu repertório, para além do Oratório alentejo, latino e vulgar dos autores barrocos, nomeadamente Bach e Haendel, contam ainda os principais autores do lied alemão (Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann e Brahms), da Mélodie Française (Gabriel Fauré, Erik Satie, Debussy,

Duparc e Massenet), da cantata inglesa (Vaughan Williams e Benjamin Britten), bem como autores do universo ibero-americano, nomeadamente Francisco Lacombe, António Trigo, Cláudio Carrero, Freitas Branco, Lopes Graça, Manuel de Falla, García Lloca, Monpou, Ginastera, Guastavino, Gershwin e Copland.

Tem realizado numerosos recitais a solo com piano, guitarra, órgão e com orquestra e participa com artista convidado em numerosos recitais de ópera, a convite do Círculo português de Ópera, do Porto. Desempenhou papéis nas óperas «La Traviata», «Ma-

dame Butterfly», «Carmen», «Rigoletto», «Amilã and the night visitors», entre outras.

Juan Antonio Martínez nasceu em Córdoba, Andaluzia (Espanha) e diplomou-se no Conservatório Superior de Música da sua cidade. Especializou-se em instrumentos antigos de cordão dedilhado com Rolf Leland e Bécate Peruvia, no Conservatório de Toulouse, (França) e no «Staatliche für Musik» de Trossingen (Alemanha). Realizou também cursos de aperfeiçoamento com Hopkinson Smith, Anthony Boies e José Miguel Moreno.

Tem realizado inúmeros concertos como solista que como acompanhador

de cantores ou participando em grupos instrumentais e Orquestras, em países como Espanha, França, Alemanha, Portugal e Itália. Juan Antonio Martínez venceu vários concursos de guitarra clássica e barroca, tendo gravado recentemente com o grupo de música antiga «Resonance» (dois CDs): «La grande chanson (canções de Peregrinos franceses Santiago)» e «Les pellicanes - a mela da peregrinação na França do Barroco».

Mari Carmen Alaminos nasceu em Úbeda, Andaluzia (Espanha) e diplomou-se no Conservatório Superior de Música «Rafael Orozco» de Córdoba com o curso de professora de Piano,

sendo, portanto, professora de Teoria Musical e Solfejo no Conservatório de Música de Caba - Córdoba. Mari Carmen Alaminos frequentou vários cursos de especialização de Música Antiga e de Música Ibérica com Hesperiou XX e desenvolveu os seus estudos de especialização em Viola da Gamba no Conservatório de Toulouse (França), com o professor Engelhard. Realizou também cursos de aperfeiçoamento com Hopkinson Smith, Anthony Boies e José Miguel Moreno. Tem realizado concertos a solo, em duo com António Martínez, e integrado outros grupos instrumentais em Espanha e França.

## Câmara adere à Associação dos Municípios com Centro Histórico

Consciente da importância da valorização, defesa, revitalização e animação dos núcleos urbanos históricos, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira vai aderir à Associação Nacional dos Municípios com Centro Histórico - o segundo maior agrupamento português de municípios - que conta já com 113 câmaras associadas.

Trata-se de uma associação de reconhecido valor, que tem como grandes objectivos defender e valorizar o património herdado, em colaboração com as autarquias.

Fundada em 1988, em Lamego, a Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico é uma instituição que visa congregar esforços, a nível governamental e administrativo, tendo em vista a preservação do património cultural. A associação tem vindo a desenvolver um diálogo permanente com todas as entidades ligadas àquele problemática, de modo a facilitar a dinamização de uma política de intervenção que contemple todos os aspectos ligados à salvaguarda e à valorização dos centros históricos portugueses.

Desde a sua fundação, a associação conta com a colaboração de várias instituições, como é o caso do Ministério da Cultura, das secretarias de Estado da Habitação e Turismo e do Instituto Português do Património Arquitectónico.

Das várias iniciativas que organiza destacam-se o Dia Nacional dos Centros Históricos, assinalado a 28 de Março, dia em que nasceu o historiador Alexandre Herculano, figura da cultura portuguesa que sempre defendeu o património e os monumentos. Na mesma data é atribuído o Prémio Nacional de Arquitectura, destinado a galardão uma obra de grande importância na recuperação do património monumental.

Os encontros nacionais de municípios com centros históricos, realizados nos meses de Outubro e Novembro, são outra actividade da associação, assim como a revista «Centros Históricos», considerada pela crítica da especialidade como a melhor revista peninsular na sua temática.

Com a adesão à Associação Nacional dos Municípios com Centro Histórico, cujo lema é «conservar renovando e renovar conservando», a Câmara de Santa Maria da Feira passará a beneficiar de apoio e informação técnica nas diversas áreas do património.

Já há alguns anos que a autarquia feirense participa e adere a diversas iniciativas promovidas por aquela associação, nomeadamente na publicação de alguns artigos para a revista «Centros Históricos» e na participação em alguns encontros nacionais de municípios com centro histórico.

São João da Madeira

## Dirigentes do CDS-PP candidatos pelo MPT

O líder da Concelhia do CDS/PP de João da Madeira, Carlos Resende, que contesta a escolha de Manuel Cambra para se recandidatar pelo partido, encabeça a lista local do Movimento Partido da Terra (MPT). Na sequência de divergências com as estruturas Distrital e Nacional do CDS/PP por causa do processo autárquico, a Concelhia foi destituída, em Agosto deste ano, pelos órgãos jurisdicionais do partido, mas reclama-se ainda em funções, alegando que o seu afastamento está ferido de nulidade. «Concorremos para combater a candidatura de Manuel Cambra, imposta pelos órgãos nacionais e distritais do partido em flagrante violação dos estatutos do partido», disse Carlos Resende, 54 anos, empresário. Os militantes contestatários do CDS/PP, que já recorreram aos tribunais da suspensão decretada pelos órgãos jurisdicionais do partido, concorrem pelo MPT à Câmara Municipal e à Assembleia da única freguesia de São João da Madeira. A lista para a Assembleia Municipal é liderada José Moita, 53 anos, economista - que

continua a considerar-se o presidente da Assembleia Concelhia do CDS/PP - enquanto o cabeça-de-lista à Assembleia de Freguesia é Luís Var da Silva, 45 anos, empregado de escritório. O presidente da Distrital do CDS/Aveiro, Capão Filipe, já considerou válida a destituição dos órgãos do partido em São João da Madeira, reconhecendo como «seu único interlocutor válido o delegado concelhio» entretanto nomeado, Manuel Correia, actual vice-presidente da Câmara. «Nos termos estatutários, só a ele caberia pronunciar-se sobre o processo autárquico e Manuel Correia apoiou a recandidatura de Manuel Cambra», acrescentou Capão Filipe.

### Portas desvaloriza oposição "popular" em Cambra

O presidente do CDS-PP, Paulo Portas, considerou hoje que a lista autárquica apresentada em São João da Madeira pela concelhia do seu partido, com a sigla do MPT, não prejudicará o candidato oficial "popular", Manuel Cambra. «Só vai tirar votos às outras oposições», afirmou Paulo Portas

durante uma visita à sede de campanha de Manuel Cambra, 72 anos, que tenta um quinto mandato como presidente do mais pequeno município português.

A Concelhia do CDS-PP, liderada por Carlos Resende, impugnou nos tribunais a sua destituição, decretada em Agosto deste ano pelos órgãos jurisdicionais do partido, e "respondeu politicamente" ao seu afastamento avançando para uma candidatura autárquica sob a sigla do Partido da Terra.

"Pensamos que com isso nos dobram, mas enganam-se", comentou Paulo Portas, garantindo que "quanto mais campanha negativa fizerem contra Manuel Cambra, mais volte ele contabilizará na noite das eleições".

O conflito entre as duas facções do CDS-PP em São João da Madeira surgiu porque a Concelhia pretendia "negociar" a recandidatura de Manuel Cambra - que neste mandato ainda não conseguiu fazer passar um orçamento na Assembleia Municipal - admiuiu Carlos Resende, que vai liderar a candidatura ao executivo sob a sigla do Partido da Terra.

Reconhecendo que São João da Madeira é o único município português que trabalha sem orçamentos desde 1998, Paulo Portas responsabilizou a oposição local pelo facto, pois "não deu o benefício da dúvida" a Manuel Cambra.

"Nunca vi uma oposição tão destrutiva como esta", disse o dirigente do CDS-PP, garantindo que o povo "não gosta deste +bota-abaxismo+ e vai penalizar nas urnas quem o protagoniza".

Multiplicando elogios a Manuel Cambra, Paulo Portas classificou-o como "máquina eleitoral, excelente autarca, amigo do povo e vítima da oposição".

Manuel Cambra - prosseguiu Paulo Portas - "dialoga, olha nos olhos, com os cidadãos, não dá razão a toda a gente e não diz a toda a gente o que ela quer ouvir. Por isso é, de entre todos os candidatos em São João da Madeira, o menos detestado".

Paulo Portas disse ainda que a sua presença em São João da Madeira "significa" um apoio inequívoco, determinado e cheio de esperança à lista do CDS-PP encabeçada por Manuel Cambra.

Em livro

## Listas socialistas integram muitos independentes

João Bernardo, professor, de 46 anos, é o cabeça de lista à Câmara Municipal, numa lista onde se incluem vários independentes.

O número dois dos socialistas ilhaveses é Gonçalo Pereira, professor, de 48 anos, seguido de José Pinto Reis, de 30 anos, gestor de empresa. Nas posições seguintes surgem os independentes, Manuel João Matias, de 45 anos, professor especializado em Ambiente, João Corujo Santos, de 39 anos, engenheiro civil, Alberto Casqueira, de 56 anos, comerciante e Fausta Fernandes, médica, de 32 anos.

Para a Assembleia Municipal, os socialistas apresentam como cabeça de lista o médico João Oliveira, de 48 anos, seguido de Mário Sardo, de 49 anos, técnico industrial, e dos independentes Pedro Tróia, de 37 anos, advogado, e Francisco Gangaça, de 47 anos, gerente comercial.

Para as Assembleias de Freguesia do concelho, os socialistas vão candidatar, como cabeças de lista, Armando Calisto, de 58 anos, assistente administrativo (S. Salvador), Manuel Lima Sardo, 59 anos, engenheiro eléctrico (Gafanha da Nazaré), Adelaide Gangaça, de 42 anos, técnica de costas (Gafanha da Encarnação), e Domingos Vilhinho, de 40 anos, empresário agrícola.

A Comissão Política Concelhia de Ilhavo do Partido Socialista designou mandatiário das listas do PS para as próximas eleições autárquicas, no Concelho de Ilhavo, o Dr. José Luís Malaquias.

Os candidatos do PS manifestaram uma grande satisfação em terem como seu mandatiário o Dr. José Luís Malaquias que pelo seu passado como Professor, como Coordenador da Área Educativa de Aveiro, como activo agente solidário em instituições de solidariedade social, como autarca, em que demonstrou sempre ser um Homem de serviço público, pauroso a sua actuação por uma grande dignidade e humildade democrática, e mostrarse «convicido de que, sendo o seu exemplo uma referência para a generalidade dos nossos concelhos, também os futuros autarcas eleitos pelo PS saberão seguir o seu exemplo».

## Manuela Caetano e António Salavessa são cabeças de lista da CDU

Maria Manuela Caetano, Educadora de Infância, de 47 anos, é a candidata cabeça de lista à Câmara Municipal de Aveiro, pela CDU, seguida de Sérgio Augusto Epafrança, Médico, de 52 anos; João Manuel Ferreira da Cruz, Engenheiro, de 49 anos; João Gustavo Alves Pereira, Estudante Universitário, de 22 anos; e Purfimo José de Almeida, reformado, de 58 anos.

Para a Assembleia Municipal, a lista é liderada por António Salavessa, Empregado de Escritório, de 49 anos, a que se seguiu António Manuel de Pinho Regal, Empregado Bancário, de 49 anos; Fernanda Maria Mota de Figueiredo, Técnica Administrativa, de 45 anos; Luis Eduardo de Abreu e Lima Ramos, Engenheiro, de 51 anos e Rosa Maria Simões Correia Gadanho, Professora Ens. Especial, de 47 anos.

Para as Assembleias de Freguesia, a CDU apresentou os seguintes cabeças de lista: Maria Solange Silva Lopes, de 46 anos, técnica superior de serviço social (Aradas), Boaventura Alves da Silva, 65 anos, reformado (Cacia), António Luís da Silva Almeida, 44 anos, cerâmico (Eixo), Manuel da Silva Vieira, de 59 anos, metalúrgico (Espinho), Maria Fernanda de Oliveira Simões, 64 anos, funcionária pública (Glória), Nilson José Matos da Conceição, 25 anos, gestor de conta (Regoedo), Carlos Alberto de Oliveira Cunha, 36 anos, empregado de escritório (Santa Joana), Nuno Filipe Moreira Teixeira, 26 anos, funcionário público (São Bernardo), António Manuel dos Santos Salavessa, 49 anos, empregado de escritório (São Jacinto), e João José Neto Bernardo Ferreira, de 41 anos, empregado de escritório (Vera-Cruz).

## Governo elimina 125.000 eleitores-fantasma e pondera recenseamento automático

O governo já eliminou dos cadernos eleitorais mais de 125 mil "eleitores-fantasma" e está a estudar a possibilidade de instituir "o recenseamento automático" a partir dos 18 anos de idade.

Estas foram as principais novidades deixadas hoje pelo secretário de Estado da Administração Interna, Rui Pereira, num coloquio realizado em Lisboa sobre o "Recenseamento Eleitoral e a abstenção em Portugal", no qual participaram o constitucionalista Jorge Miranda e o vice-presidente do Tribunal Constitucional Nunes de Almeida.

"Da operação de actualização do recenseamento eleitoral (de Março e Agosto deste ano) resultou a eliminação de 125.600 inscrições", especi-

ficou Rui Pereira, acrescentando que 90,3% destes casos correspondiam a eleitores com mais de 70 anos que já tinham falecido.

Assegurando que actualmente "existe um recenseamento eleitoral mais fidedigno", o secretário de Estado da Administração Interna admitiu, no entanto, que ainda vai haver abstenção técnica nas próximas eleições (autárquicas) porque "há sempre eleitores que não são eliminados".

Esta abstenção (técnica), acrescentou, deverá situar-se nos 2%, um valor "muito, muito mais baixo" do que o verificado nos últimos eleições presidenciais, quando se voltou a alertar para a existência de milhares de "eleitores-fantasma" nos cadernos eleitorais.



tribuna do leitor

# Recado do Presidente da Junta de freguesia da Vera-Cruz

Senhor Presidente, leia com atenção e medite profundamente, porque pode ser que se tenha esquecido de cumprir com alguma coisa que prometeu. Antes de iniciar o meu recado devo dizer-lhe que assumo os meus compromissos com frontalidade e que nunca me esqueço do que fui no passado, usando para isso o grande espelho que tenho à minha frente a cada minuto. A Instituição que represento e da qual me orgulho de ser Presidente, é uma Instituição séria, com pessoas sérias, que demonstram diariamente o que significa a palavra Solidariedade. Nem eu nem as pessoas que trabalham comigo o fazem com o intuito de se promoverem nem de aparecer nas páginas dos jornais só para se mostrarem com o belo Gabão que na minha opinião, só devia vir usado pelos Aveirenses de Aveira).

Saiba o Senhor que quem pertence à Direcção e aos corpos gerentes da Associação não tem qualquer remuneração pelo trabalho que faz voluntariamente, passando mais tempo nesta casa do que na sua própria casa junto da sua família. Por obra do destino, quando fui eleito pela maioria, para Presidente da Associação, não foi por me chamar Mário Soares, embora o nome se assemelhe ao do antigo Presidente da República, foi sim pelo trabalho desempenhado na ajuda aos meus, mas muitos doentes alcoólicos e suas famílias. Dêe informá-lo que durante dois anos sustentei esta Associação injectando nele centenas de contos, sem esperar que me promovessem ou me atribuissem o cargo que hoje ocupo. Ao que me parece é muito que se possa por esses lados, uma vez que quando dos primeiros eleições que o levaram ao lugar que tem hoje, deve-se a uma comissão relacionada com o nome. As pessoas deveriam estar convencidas de que o Sr. João Barbosa seria outro e não aquele que está hoje a presidir à Junta, daí a sua eleição.

O Sr. disse a alguém que não nada temos feito em prol da sociedade. Queiro avisar-lhe a memória e lembrá-lo que das pessoas que recuperamos grande

percentagem é residente na Vera - Cruz e pertence à mesma freguesia. Muito nos forjamos se tivéssemos carrinha. Na verdade não temos, mas se tivéssemos não a utilizaríamos para fazer farros a altas horas da noite, lá para a praia do Barra, como eu mesmo e alguns casais mais amigos testemunhámos há uns tempos atrás. Quando nós falamos de algum tema de ter conhecimentos das actividades desenvolvidas para se tomar possível fazer uma avaliação pela positiva ou pela negativa. Até esta data orgulho-me de qual tenho servido da alma e coração sem ter recebido nada em troca, o não ser elogios pelo trabalho desenvolvido. Acaso todas as críticas, mas desde que as pessoas saibam o que dizem e com conhecimentos de causa. Quando quiser fazer comentários a meu respeito ou a respeito da Associação, faça-os na minha frente para lhe poder responder. Falar nas costas das pessoas é falta de ética, dar o dila por não dito ainda mais relutante se torna. Se quiser posso mostrar-lhe o trabalho que estamos a fazer mesmo que para isso tenha de pedir aos meus respectivos doentes que deem o cara, tal como eu.

Acho que já me estendi demais, para quem tão pouco merece. Esloa convencido de que os cidadãos residentes na Vera - Cruz desta vez não se vão deixar enganar pela confusão de nomes nem que para isso seja necessário esclarecê-lo. As pessoas valem pelas suas acções, boas ou más, desde que se assumam e trabalhem em prol de todos os que nelas confiaram. Lamentavelmente parca-me que não é isso que me parece que o Sr. faça. Felizmente que a maioria dos Presidentes das Juntas do Concelho e fora dele não pensam como o Sr., e esses sim merecem todo o nosso respeito e admiração.

O meu espelho é muito grande. Ao seu intuito dispor:

Mário Soares  
(Presidente do Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito de Aveiro)

### curiosidades de animais

As **BARATAS** são os insectos mais antigos do planeta, habitando a Terra há mais de 300 milhões de anos. São muito resistentes, podendo sobreviver 45 dias sem comer e 15 dias sem beber. São também dos seres vivos mais rápidos, podendo percorrer um metro por segundo. Para um homem isto equivaleria a correr 150 km numa hora.

Uma **PULGA** pode saltar até 50 cm de altura. Se fizermos a proporção para a espécie humana, um homem poderia saltar até 1500 m de altura.

Um **GRILHO** pode saltar até uma altura quinhentas vezes maior do que o seu tamanho.

Uma **LIBÉLULA** pode atingir velocidades de cerca de 80 km por hora.

As **ARANHAS** constroem teias de diversos tipos para capturar presas. As teias são feitas de uma substância líquida protéica, em forma de fio. A aranha pode recuperar estas substâncias nutritivas ingerindo-as.

A maior **ARANHA** do mundo pode medir 28 cm com as patas abertas, maior do que um telemóvel.

### desporto

## Mudam-se os tempos mudam-se as vontades

António Lemos

Se o conceito não é intemporal, tem pelo menos a antiguidade quatriquiescal da era comoniana. Daí não se perceber o estranhamento, designadamente da susceptível técnica dos Dragões, que sejam as circunstâncias do mundo da bola a devolver-lhe actualidade.

Com efeito ter-se a velocidade de que o seleccionador nacional pudesse pausar o vício técnico-táctica das aflições ao seu dispor pelas critérios do polémico técnico dos portugueses, mais não é sendo um exemplo acabado de que a influência do passado está subvertida, as regras do jogo já não são o que eram. Mas desse desportivamente são provocações que a partir do fim pelo prolo forte das últimas semanas - que das técnicas já vai nas dirigentes a ponto da troca de palavras ser até pouco gracilante - tudo isto é revelador do que se pode esperar doravante sendo se orrejar caindo.

É pena tanto mais quanto se sabe que "quem tomar a evolução pacífica impossível tomará a revolução violenta inevitável", a revelar que a frase de John Kennedy ainda não perdeu actualidade. E quando o vizinho já tem as barbas a arder não será imprudente que outros comecem a pôr os seus de molho...

### Beira-Mar

Um tanto fora de tempo por razões editoriais, seria no entanto



### Marcadores do Beira-Mar:

|               |                 |
|---------------|-----------------|
| FARY.....10   | Rui Dolores...1 |
| Hugo.....2    | Juninho.....1   |
| Cristiano...2 | Marcelinho...1  |
| Demétrios...2 | Gambos.....1    |
|               | Luis Manuel...1 |

Lista dos melhores marcadores da Primeira Liga portuguesa de futebol, quando estão cumpridos nove jornadas:

### - Dez golos

FARY (Beira-Mar)

### - Oito golos

JARDEL (Sporting)

### - Seis golos

LEONARDO (Paços de Ferreira)

HUGO HENRIQUE (Setúbal)

### - Cinco golos

MANTORRAS (Benfica)

"PENA" (FC Porto)

### - Quatro golos:

ANDERSON (Averca)

"CAJU" (Averca)

FILGUEIRA (Belenenses)

"NÉCA" (Belenenses)

ZÉ ROBERTO (Braga)

NICULAE (Sporting)

"DERLEI" (União Leiria)

VINICIUS (Varzim)

### - Três golos:

"MARCÃO" (Belenenses)

ALEXANDRE GOULART (Boavista)

MARCIO SANTOS (Boavista)

FERREIRA (Farense)

"QUIM" (Marítimo)

VAN DER GAAG (Marítimo)

"BRANDÃO" (Santa Clara)

MARCO FERREIRA (Setúbal)

DUAH (União Leiria)

### Patrocínios de:



Bastos & Bastos, lda.



HERMIGENTRO  
Empreendimentos  
Imobiliários



## CLASSIFICADOS

telefone (Departamento Comercial) - 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 Fax 234 384 961 e-mail cprovincas@metc.pt

## Imobiliário

**APARTAMENTO T2+1**  
Centro de Águas, Boa zona, sempre com nome de 23.800€ (114/76)  
96. 234 428 681 AMI 1219

**Apartmento T1**  
Bom estado, em Condomínio, 2 Quartos, Armazenamento, Cozinha, Banheiro, Piscina, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1220

**Apartmento T3 Duplex**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1221

**Apartmento T3 Duplex**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1222

**Apartmento T2 Duplex**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1223

**Apartmento T2**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1224

**Morada T3**  
Vista ampla, em 120 m<sup>2</sup>, casa de 120 m<sup>2</sup>, com 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1225

**Morada T3**  
Em Condomínio, vista panorâmica para a Baía, área construída com 120 m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1226

**Morada T3**  
Em Condomínio, vista panorâmica para a Baía, área construída com 120 m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1227

**Morada T3**  
Em Condomínio, vista panorâmica para a Baía, área construída com 120 m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1228

**Morada T3**  
Em Condomínio, vista panorâmica para a Baía, área construída com 120 m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1229

**Morada T3**  
Em Condomínio, vista panorâmica para a Baía, área construída com 120 m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1230

**Morada T3**  
Em Condomínio, vista panorâmica para a Baía, área construída com 120 m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1231

**Morada T3**  
Em Condomínio, vista panorâmica para a Baía, área construída com 120 m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1232

**Morada T3**  
Em Condomínio, vista panorâmica para a Baía, área construída com 120 m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1233

**Morada T3**  
Em Condomínio, vista panorâmica para a Baía, área construída com 120 m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1234

**Morada T3**  
Em Condomínio, vista panorâmica para a Baía, área construída com 120 m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1235

**Morada T3**  
Em Condomínio, vista panorâmica para a Baía, área construída com 120 m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1236

**Morada T3**  
Em Condomínio, vista panorâmica para a Baía, área construída com 120 m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1237

**AVETECCIO**  
Sociedade de Trabalho Imobiliário, Lda

**Apartmento T1**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1238

**Apartmento T2**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1239

**Apartmento T3**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1240

**Apartmento T4**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1241

**Apartmento T5**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1242

**Apartmento T6**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1243

**Apartmento T7**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1244

**Apartmento T8**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1245

**Apartmento T9**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1246

**Apartmento T10**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1247

**Apartmento T11**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1248

**Apartmento T12**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1249

**Apartmento T13**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1250

**Apartmento T14**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1251

**Apartmento T15**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1252

**Apartmento T16**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1253

**Apartmento T17**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1254

**Apartmento T18**  
Em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1255

**Tenho para venda**  
Nas margens Esquerda e Direita dos rios Paiva e Douro: pequenas e grandes quintas, com casas apalaçadas, desde 7.500 cts até 450.000 cts. Contacto: 964 078 175

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1256

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1257

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1258

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1259

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1260

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1261

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1262

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1263

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1264

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1265

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1266

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1267

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1268

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1269

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1270

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1271

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1272

**OPV**  
Moradia em Vila Verde, 120m<sup>2</sup>, 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1273

**AUDI A4 - 1.9 TDI 1996**  
AC - RUCD - JLL - AL  
3700 C  
TELEMA: 964 027 608

**MERCEDES 220 D 1997**  
TOOOS OS EXTRAS  
5800 C  
TELEMA: 964 027 608

**HONDA CIVIC AERO VEICF**  
1.4-16V-99, ACIABS/DEFF  
96 230 27 82

**FORD KAECAR**  
1995, 1.6-16V - FULL EXTRAS  
TELEMA: 93 702 73 76

**VENDE-ALUGA**  
TRESPARA  
Alugueiras e Venda

**Centro de Alameda da Estrela**  
Apartmento T2 de 120m<sup>2</sup>, com 2 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1274

**Centro de Alameda da Estrela**  
Apartmento T3 de 120m<sup>2</sup>, com 3 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1275

**Centro de Alameda da Estrela**  
Apartmento T4 de 120m<sup>2</sup>, com 4 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1276

**Centro de Alameda da Estrela**  
Apartmento T5 de 120m<sup>2</sup>, com 5 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1277

**Centro de Alameda da Estrela**  
Apartmento T6 de 120m<sup>2</sup>, com 6 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1278

**Centro de Alameda da Estrela**  
Apartmento T7 de 120m<sup>2</sup>, com 7 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1279

**Centro de Alameda da Estrela**  
Apartmento T8 de 120m<sup>2</sup>, com 8 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1280

**Centro de Alameda da Estrela**  
Apartmento T9 de 120m<sup>2</sup>, com 9 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1281

**Centro de Alameda da Estrela**  
Apartmento T10 de 120m<sup>2</sup>, com 10 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1282

**Centro de Alameda da Estrela**  
Apartmento T11 de 120m<sup>2</sup>, com 11 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1283

**Centro de Alameda da Estrela**  
Apartmento T12 de 120m<sup>2</sup>, com 12 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1284

**Centro de Alameda da Estrela**  
Apartmento T13 de 120m<sup>2</sup>, com 13 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1285

**Centro de Alameda da Estrela**  
Apartmento T14 de 120m<sup>2</sup>, com 14 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1286

**Centro de Alameda da Estrela**  
Apartmento T15 de 120m<sup>2</sup>, com 15 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1287

**Centro de Alameda da Estrela**  
Apartmento T16 de 120m<sup>2</sup>, com 16 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, garagem para 2 carros, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1288

**CACOS E COISAS**  
COMPRA E VENDA DE VELARIAS E USADOS DOU ORÇAMENTOS. VOU A CASA  
Contactar: 234 552 474 / 959 238 284  
Serrão do Vouge

**Todo o tipo de Construção**  
1.4-16V-99, ACIABS/DEFF  
96 230 27 82

**Trabalhos de Construção**  
e Electricidade  
João Batista  
96. 234 428 681 - Telem. 96 212150

## Diversos

**"Cães Serra da Estrela, acceitam-se encomendas de machos Ninbada nascida em 25/08/001"**  
Contacto 91 990 20 28"

## CONSULTAS GRÁTIS

Se quer ver a sua vida resolvida tanto no amor, no negócio, trabalho, estudos e outras desconhecidas. Como encontrar boas ideias, a glória, forças magnéticas. Contacte Joaquin Santos. Todos os dias (exceto por marção através do telem. 234 253 825) (em caso de Central Elétrica) Em Povo - Busto - 3770-015 Busto

## Empregos

## Automóveis

**TOYOTA HIACE**  
6 LUG. 1996 - VFC/PRADA  
TELEMA: 93 702 73 76

**ROVER 200 DOCKLANDS**  
97. VFC/UC  
96 901 42 84

**RENAULT CLIO - 2 LUGARES**  
VEICF/CA 2 AIRBAGS - 1999  
96 700 08 74

**RENAULT CLIO RIT - 1.2**  
VEICF/CA/SPR - 2000  
96 230 27 82

**VW POLO 1.0**  
5 PORTAS RAIVA - 2000  
TELEMA: 93 702 73 76

**CITROEN SAXO 1.5 D**  
CA/ RUCD  
COMO NOVO  
93 927 378

**CITROEN XA**  
DIESEL 21 TD  
1993 FULL EXTRAS  
TELEMA: 93 702 73 76

**HONDA CIVIC 1.5**  
VTEC 1996  
FULL EXTRAS  
TELEMA: 93 702 73 76

**Veículo em**  
Casa de Póvoa por 100000€  
Zona do Lousã  
96. 234 428 681 AMI 1289

**Apartmento**  
em Condomínio, Área 120m<sup>2</sup>, Boas Áreas, Piscina, 2 Quartos, Cozinha, Banheiro, Armazenamento, 100m<sup>2</sup> de Terreno  
96. 234 428 681 AMI 1290

**Quinta com 7 hectares**  
Com 7 hectares, com 234 383 881 - 965 066 954 ou 963 904 908  
Nº Verde: 800 28 29 30  
Email: marina.oliveira@edocoo.pt  
Morada: Rua de Vau, nº 38 - 3300-277 Aveiro

## URGENTE

- Fresadores
- Pedreiros/Pintores
- Presnadores e/ou Fomeiros (9º Ano de Escolaridade)
- Aprendiz de Soldador e/ou Serralharia

## Aceitamos outras candidaturas

Contacto: 234 384 438 ou 234 383 881 - 965 066 954 ou 963 904 908  
Nº Verde: 800 28 29 30  
Email: marina.oliveira@edocoo.pt  
Morada: Rua de Vau, nº 38 - 3300-277 Aveiro

## QUE SENTIR A SUA CASA COMO NOVA?!!

Contacte-nos: Temos equipas profissionais em: Colocação de Laminquet Futileiro - Pintura de Interiores - Restauro de madeiras - Limpezas

Fazemos orçamentos de remodelação gratuitos  
Telem: 963 960 917

**OPORTUNIDADE**  
**NEGÓCIO**  
**BAR - RESTAURANTE.**  
C/ 300 M<sup>2</sup>  
**NO CENTRO DE AVEIRO**  
**EXCELENTE**  
**EQUIPAMENTO**  
**TLM. 933 24 260**

saúde

Menopausa

# Médicos apelam para mudança de hábitos para evitar afrontamentos

Várias dezenas de médicos e especialistas em menopausa apelaram para as mulheres mudarem alguns hábitos de vida no sentido de evitarem os afrontamentos.

Reunida no fim de semana passado em Tomar, a Sociedade Portuguesa de Menopausa (SPM) defendeu que os afrontamentos podem ser evitados ou

diminuídos substancialmente através de uma vida mais saudável com hábitos alimentares ricos em fitoestrogénios, a variação vegetal da hormona produzida pela mulher durante o seu ciclo reprodutor.

O presidente da SPM, Manuel Neves e Castro, afirmou que a solução pode passar por terapias hormonais

de substituição como atesta um estudo científico realizado junto de um grupo de mulheres.

Com medicação adequada, os riscos de problemas ósseos ou cardiovasculares foram substancialmente reduzidos, habituais em mulheres depois da menopausa.

"É preciso que as pessoas mudem de

vida e optem por hábitos mais saudáveis para prevenir situações negativas no futuro", afirmou, salientando que, no mundo ocidental, "um terço da vida das mulheres é vivida depois da menopausa".

Com um tratamento correcto desta fase, o risco de doenças cardiovasculares e ósseas poderá ser substancialmente

reduzido embora, em contrapartida, as hipóteses de cancro da mama sejam também maiores.

Segundo Manuel Neves e Castro, em cada mil mulheres sujeitas a tratamento, mais dez do que o habitual terão contraído cancro da mama.

Contudo, por cada uma dessas mulheres com cancro, que "é

identificado e tratado rapidamente", evitarão-se "cinco enfartes de miocárdio".

Assim, a solução deve passar pelo fim do "estigma social" associado à menopausa e as mulheres devem procurar tratar-se para limitar as consequências negativas do fim do seu ciclo reprodutor, avision o presidente da SPM.

## Meio milhão de portugueses sofre de impotência

Um problema para 500 mil portugueses

Qualquer homem, em qualquer idade, pode ser confrontado num momento da sua vida com um episódio de impotência sexual. Mas é preciso não dramatizar, porque quase sempre há tratamento. Sobre tudo é preciso perder a vergonha e falar sobre o problema: com a companhia e com o médico.

É provavelmente o maior tabu masculino, fonte de vergonha, uma ameaça para a virilidade, aquele assunto que um homem nunca conversa com outro.

Nas rotas de amigos, os homens gabam-se das suas conquistas, podem até colorir a história, exagerar um bocadinho, mas dos seus dramas mais íntimos - e a impotência ou disfunção erétil é, sem dúvida, um deles - guardam-se numa concha de silêncio e embaraço.

Muitas vezes nem com as companheiras se abrem e consultam um médico, então, é como que reconhecem publicamente aquele que, no imaginário popular, é o mais grave dos pecados masculinos.

A impotência sexual ainda não é encarada de frente, apesar de poder atingir 10% dos homens: em Portugal estima-se que sejam mais de 500 mil e, na Europa, mais de 30 milhões e outros tantos nos Estados Unidos.

Meio caminho andado para enfrentar o problema é conhecê-lo. Desde logo, saber o que é a disfunção erétil: vulgarmente conhecida por impotência, é a incapacidade de obter ou manter uma ereção suficiente de modo a permitir uma actividade sexual satisfatória.

Na maioria das vezes, estas perturbações são ocasionais e temporárias, desencadeadas, por exemplo, por excesso de trabalho ou preocupações familiares ou profissionais. Ultrapassam-se normalmente com o algum descanso e diálogo que permita solucionar o problema.

Uma vez eliminada a fonte de preocupação, regressa a ereção.

Mas às vezes a diminuição da potência torna-se cada vez mais frequente e persistente, o que significa que a causa não é passageira, sendo antes uma situação crónica que exige tratamento.

É recorrer ao médico acaba por ser um imperativo na medida em que, sendo a ereção uma função mantida para todos os homens, a sua perda abala a auto-estima. Com reflexos físicos, emocionais e sociais: o homem fica mais inseguro, na cama e fora dela, em casa e no trabalho, pondo em risco todas as suas relações.

Contudo, a medicina proporciona respostas para quase todas as situações de diminuição ou perda da potência sexual, sendo que nove em cada dez homens recupera a capacidade de ereção, regressando em pleno à sua vida sexual.

**EDUARDO BREDÁ**  
Otorrinaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

**Horário de Consulta:**  
3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º  
TELEF. 234 423 248 + 3800 AVEIRO

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA  
FITOTERAPIA CHINESA  
ACUPUNCTURA




**PEDRO ALBUQUERQUE**  
Diplomado pelo Hospital Xi-Yan, Beijing, China  
Assistente de Dr. João Chay em Coimbra  
Diplomado pela APM-D.A.  
M. D. Lourenço Pinheiro, 233 - 3810-161 Aveiro - Tel. 234 421 404 ou 31 737 71 99  
www.albuquerque.pt/medicina.htm

Clinica de Medicina Dentária  
**DRA. FERNANDA TOME, LDA.**

ACORDOS COM  
ADRE, ACASA, PSP, ADIFA, ACMA  
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 60-11 Sala H - Travessa da Caixa Económica, 2-1º  
(em cima do Têlo) - 3800 Ovaria (na Rua Nazaré) - 3800 Aveiro  
Tel. 23435551 - Telex 23435551



**Centro de Cardiologia**

- Consultas de Cardiologia
- Electrocardiogramas
- Provas de Esforço
- Ecocardiografia
- Doppler Cardíaco
- Holter

Rua Rio Grande, s/n - 1.º andar - Sala N (Por trás dos Bombeiros Voluntários)  
3750 ALEGREJA - Telex: 917 602 726

**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OÍLHOS

Horário das consultas:  
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:  
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B.º - Telef. 2344422584  
3810-102 AVEIRO



**Centro Dietético e Girassol**

Médicos Naturistas  
Consultas diárias de fitologia  
Produtos naturais  
Cuidamos naturalmente da sua saúde

Av. Lourenço Pinheiro, 179 - Loja E - 3800 - 167 AVEIRO  
Tel. 234 423 700 / 234 362 688 - Fax 234 364 028

**CRISTINA RIBEIRO**  
Médica Especialista:  
Endocrinologia, Diabetes, Tireoide, Obesidade

Consultas às 3.ª-feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D  
Telef. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

**Clínica Dr. Sizenando**  
J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.  
CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro  
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4

- Ortopedia
- Reumatismo e Osteoporose
- Cirurgia Geral e Varizes
- Endocrinologia (Diabetes e Obesidade)
- Cardiologia
- Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:  
Telef. 234 933 636 / 234 379 430

**INSTITUTO IBERICO DE MEDICINA ESTÉTICA**  
Dr. Dr. Francisco Domingues

**VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES**  
Varizes e "telangiomas vasculares" - Tratamento por laser e escleroterapia.

**MEDICINA ESTÉTICA**  
Tratamentos médicos de "cellite" e gordura localizada por meio de envolvimento láser, manchas e sequelas de acne - microdermoablação - electropólise.

**OBESIDADE**  
Tratamento personalizado da obesidade e sobrepeso, avaliação e controlo da comorbidade corporal total por bio-impedância, nutrição e orientação nutricional.

Marçães: Telef. 234 429 484 ou 31móvel 917 597 199  
SAOJACETTE - Av. Dr. Lourenço Pinheiro, 232 AVEIRO



## Horóscopo

(semana de 26 de outubro a 1 de Novembro)

Elaborado por RAIL ROJO, através do TAROT EGÍPCIO, agora atendendo em Aveiro, marcação pelo telem. 914 376 830.

**ESCORPIÃO** - de 23/10 a 22/11

**Amor:** Semana de insuata temura e com muita compreensão do seu companheiro.  
**Trabalho:** Muita coisa a resolver, mas a semana será produtiva.  
**Saúde:** Agasalhe-se e cuidado com as constipações.

**SAGITÁRIO** - de 23/11 a 21/12

**Amor:** Momento bom para bons relacionamentos, aproveite.  
**Trabalho:** Aguardar e poderá ter surpresas agradáveis esta semana.  
**Saúde:** Não se irrite.

**CAPRICÓRNIO** - de 22/12 a 20/1

**Amor:** Bom momento de pure e fidelidade, a "naturalidade" será bem aceite.  
**Trabalho:** Não desespere pois as soluções aparecerão.  
**Saúde:** Resumimos, vá ao médico.

**AQUÁRIO** - de 21/1 a 19/2

**Amor:** Deixe de ser chumento pois poderá ter muitos problemas.  
**Trabalho:** Sucesso e alegrias no campo profissional.  
**Saúde:** Agasalhe-se bem e cuidado com a gripe.

**PEIXES** - de 20/2 a 20/3

**Amor:** Continua em boa fase a sua relação, aproveite.  
**Trabalho:** Sempre faltará algo a realizar, realize uma coisa de cada vez.  
**Saúde:** Dores de garganta.

**CARNEIRO** - de 21/3 a 20/4

**Amor:** Estará sereno e medancioso, acurde-se.  
**Trabalho:** Sucesso em todos os seus negócios ou profissões.  
**Saúde:** Nada de anormal.

**TOURO** - 21/4 a 21/5

**Amor:** Muita felicidade e amor para esta semana, aproveite.  
**Trabalho:** Cuidado para não criar conflitos com companheiros.  
**Saúde:** Gripe pode durar.

**GÊMEOS** - 21/5 a 21/6

**Amor:** Não se acomode, pois nunca temos a certeza de nada.  
**Trabalho:** Grandes possibilidades de encontrar algo desejado, tempo de boa sorte.  
**Saúde:** Agasalhe-se mais e cuidado com as gripes.

**CARANGUEJO** - de 22/6 a 22/7

**Amor:** Não se precipite, aja com mais diplomacia um do seu companheiro.  
**Trabalho:** Tempo de reflexão, a tranquilidade é acessível.  
**Saúde:** Sistema nervoso abalado.

**LEÃO** - de 23/7 a 23/8

**Amor:** Muita paz e alegrias junto da pessoa amada, aproveite para corrigir o que deseja.  
**Trabalho:** Não se abale com situações adversas, veja as coisas de forma mais positiva.  
**Saúde:** Tranquilize-se.

**VIRGEM** - de 24/8 a 22/9

**Amor:** Nada de constrangimento para esta semana, está oculta.  
**Trabalho:** Continua a boa fase para os negócios, aproveite.  
**Saúde:** Agasalhe-se melhor.

**BALANÇA** - de 23/9 a 22/10

**Amor:** Esta semana vem com um comportamento neutro, não decida nada.  
**Trabalho:** Seja mais positivo e terá melhores resultados do seus superiores.  
**Saúde:** Dores de garganta.

**Números da sorte para esta semana:**

2, 4, 8, 11, 16, 25, 20, 32, 37, 46, 47

**Corros**

Amarelo e cor de rosa

## palavras cruzadas

Problema nº 149

|    | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| 1  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 2  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 3  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 4  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 5  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 6  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 7  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 8  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 9  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 10 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 11 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |

Horizontalis - 1-Há quem sabe ler a sua água. É o oso do braço -2-Atire à vontade, mas acerte-lhe. Do avesso é caunha, às dritivas podem ser acas -3-É perigoso uma marcha assim: O dia Louçã é um deles. São sempre novata e nove -4- Na mesma letra, é o ano em que estamos. Se caminha para aqui, vai de costas para o Norte. Há uma Vila Nova de Foz assim -5- São mesmo sinónimo de Filícia Naziã; Converte à varde não o respirar -6-Amos este que o prejudicial; Agarra-se aos barcos e às penedias -7- Isso já foi o ano passado; Mas agora já não vai -8- É sempre um artilho. A casa deste arvore aromatiza uma bebida muito vulgar. Quando nasce é para todos -9-Em vez de mandar faça isto; Não convém ter muitas no jardim; É a última, mas na ponta -10- É fazer isto e meter ao fumeiro. Converte não falar a ne- rnhura -11- Sem des nas carnis, são muitas. São boa para o Raquelbol.

Verticalis - 1-O Guato jogo que São mesmo muito bonaco -2- Desconheço o que se passa aqui. Na água dedica-se bem -3- Pode crescer cinquenta e cinco desta maneira; Farelhece uma ligação; E ol está o o árabe -4- É maior que os outros; Se o disser, dou o nó; Esta heridade é especial -5-So tem uma pista mas não tem av- vendeiros; Ditem que cada vez

esta mais poluído -6- É um arnulo passageiro; Fica mesmo por baixo -7- Não é aqui nem está direito; Agora sim não é aqui mas está direito -8- Não está nada bem; Tem pelo menos um descendente; Ilha caboverdeira que

entra na comida -9- Pode ser dentro de Vermelhas, mas não outros; Animamente era o nome da Primavera -10- Liga o centro ao arco; Fica na Noroaga -11- É um apeteido galardão; Unes, mesmo sem cola.

## anecdotes

Um vendedor de castanhas, postado à porta de um Banco, é interpelado por um transeunte.

"Troca-me 500500 em moedas de 100?"

"Gostava muito de o servir, até tenho aqui cascalho com fatura, mas não posso".

"Não pode porque?"

"Tenho um contrato com o Presidente do Banco... Nem ele pode vender castanhas nem eu fazer trocos".

## soluções

## Palavras Cruzadas

Horizontalis - 1-Palma; Uméro -2- Alvo; Amas -3-Ré; Ramal; IC -4-MM; Sul; Coa -5-S; Po -6-Uri; Lapa -7-MM; Ia -8-Lio; Aal; Sol -9- Vá; Ervas; Si -10- Arari; Aula -11- Selos; Alros.

Verticalis - 1-Parma; Alvas -2-Além; late -3- LV; Istmo; Al -4- Mor; Sim; Erm -5- Ás; Ar -6- Amuo; Cave -7- Al; Li -8- Mal; Pai; Sal -9- Em; Copas; Ur -10- Raio; Oslo -11- Oscar; Alias.

## bd

## "Do Largo do Terreiro à Praça Marquês de Pombal - Polémicas com História"

de Paulo Ditoria

10



agenda cultural

Dia 25

Início do Ovarvídeo – VI Festival Nacional de Vídeo de Ovar, com várias mostras de vídeos nacionais e estrangeiros, no cine-teatro de Ovar.

Teatro – “Combustíveis”, de André Nethomb, versão portuguesa de Alexandre Vazaga e Marcela Neves, e encenação de Rui Sérgio, até 17 de Novembro, de quarta a sábado, às 21h30, no Estaleiro Teatral.

“Fahrenheit 451”. Acção de formação sobre teatro com livro e leitura para crianças por Paulo Lages, na Biblioteca Municipal de Ovar, das 9h30 às 17h.

Atelier de bordados (9h30 às 12h30) e de arraiolos (15h às 18h), todas as quintas-feiras, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

Dia 26

Ovarvídeo – VI Festival Nacional de Vídeo de Ovar, com vários workshops (Iniciação à realização; Composição e animação gráfica para vídeo), no cine-teatro de Ovar, às 14h e às 20h.

II Festival de Teatro “Veneza de Portugal”, no Centro Cultural de Eixo, com a peça “Os três chapéus altos”, de Miguel Mhiura, às 21h30.

Até ao dia 31 a semana Bíblica/Missionária, às 21h30, na biblioteca municipal de Ovar.

“Fahrenheit 451”. Acção de formação sobre teatro com livro e leitura para crianças por Paulo Lages, na Biblioteca Municipal de Ovar, das 9h30 às 17h.

A ACAE – Associação Cultural dos Artistas de Esgueira vai levar a cabo a primeira de uma série de sessões abertas ao público “Conversas ao fim da semana/sest”, às 21h. O primeiro intervenor será Bartolomeu Conde, que irá dissertar sobre Esgueira, a sua origem, brasão e bandeira.

Dia 27

Lançamento do livro “Línguas de fogo”, de João Mansebo, na Biblioteca Municipal de Aveiro.

Espectáculo de teatro “Tambores na noite” pelo Grupo “Os plebeus avintenses”, no cine-teatro de Ovar, às 21h45.

Comemorações dos 50 anos do Seminário de Santa Joana Princesa. Jornadas de reflexão e debate das 9h30 às 16h30, no auditório do Seminário, sobre “O lugar e a importância do Seminário de Santa Joana Princesa na vida da Igreja e da diocese”. Abertura de exposição temática, às 16h30, no Seminário, patente ao público até ao dia 25 de Novembro.

Forum de Emergência II, no Grande Auditório do Centro de Congressos de Aveiro.

Seminário “Jovens e modelo social europeu”, no Pequeno Auditório do Centro de Congressos de Aveiro.

II Festival de Teatro “Veneza de Portugal”, no Centro Cultural de Eixo, com a peça “Os três chapéus altos”, de Miguel Mhiura, às 21h30.

Ovarvídeo – VI Festival Nacional de Vídeo de Ovar, com vários workshops (Iniciação à realização; Composição e animação gráfica para vídeo), no cine-teatro de Ovar, às 10h e às 17h30.

Espectáculo de variedades, integrado no II Festival de Teatro Renascer, às 15h, no cine Esmorizur, em Esmoriz.

Atelier sobre “Tai Chi”, pelo mestre Luís Rodrigues, no Infantário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, todos os sábados, das 17h às 19h. Hoje decorre ainda um atelier sobre a medicina tradicional chinesa.

Filarmonia das Beiras dá concerto no cine teatro Mesias, na Mealhada, agora remodelado.

Dia 28

Comemorações dos 50 anos do Seminário de Santa Joana Princesa. Animação popular pelas ruas da cidade, com a participação de vários grupos etnográficos e folclóricos da diocese, com a partida do Rossio às 14h30.

Seminário “Jovens e modelo social europeu”, no Pequeno Auditório do Centro de Congressos de Aveiro.

Ovarvídeo – VI Festival Nacional de Vídeo de Ovar, com vários workshops (Iniciação à realização; Composição e animação gráfica para vídeo), no cine-teatro de Ovar, às 10h e às 17h30.

Filarmonia das Beiras dá concerto no cine teatro Mesias, na Mealhada, agora remodelado.

Dia 29

Atelier Pintura em porcelana e arranjos florais, todas as segundas-feiras, das 15h às 18h, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

Dia 31

Campanha europeia sobre comércio electrónico – decorre um workshop no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, dividido em quatro painéis (o comércio electrónico em Portugal; factores e plataformas para o sucesso das PME; enquadramento e apoios para o comércio electrónico; exemplos de praças electrónicas).

Com o apoio da associação HIDRA projecta-se o filme “Non ou a vã glória de mandar”, de Manuel Oliveira, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

Atelier de bordados, das 15h às 18h, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, todas as quartas-feiras.

cartoon: alberto ferrinho

# João “Relho”



**limpaveiro**  
RUA SERRA DE MOURA, 12  
3810-171 AVEIRO  
Tel: 234 382 932  
Fax: 234 382 994

**ovos moles**  
fabridoce  
RUA DE JOÃO MENDONÇA, N. 23  
GALERIAS DO ROSSIO  
3800 AVEIRO  
Tel: 234 385 698

ESPECIALIDADE DE AVEIRO

## cinemas

De 26 de Outubro a 1 de Novembro

## Cinema Oita

Os RespiRADOS e o RespiRADORA - Um

filme de Agnès Varda com Agnès Varda e

Séraphine D'Amboise (14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

## Forum Aveiro

SALA 1 - Hora de ponta II - Um filme de

Bret Reich, com Jackie Chan e Chris Tucker

(12.30, 14.45, 17.20, 19.30, 21.40, 23.50)

SALA 2 - Operação: Swardfish - Um filme de

Dominic Sena com Josh Trachten, Hugh

Jackman e Don Cheadle

(12.35, 14.50, 17.00, 19.10, 21.20, 23.30)

SALA 3 - Moulin Rouge - Um filme de Baz

Luhrmann com Nicole Kidman, Ewan

McGregor e Kylie Minogue

(12.45, 15.00, 18.25, 21.30, 23.55)

SALA 4 - American pie 2 - O ano

seguinte - Um filme de J. B. Rogers, com

Jason Elizabeth, Sean William Scott, Mena

Suver e Jason Biggs

(12.30, 14.50, 17.15, 19.40, 22.00, 00.30)

SALA 5 - Inteligência artificial - Um filme de

Steven Spielberg com Jeff Bridges, Jude

Law e Frances O'Connor

(12.30, 15.25, 18.20, 21.15, 00.10)

SALA 6 - Os Diários da Princesa - Um

filme de Garry Marshall com Julia Andrews e

Anne Hathaway

(14.00, 18.40, 19.15, 21.50, 00.25)

SALA 7 - O capitão Corellia - Um filme de

John Madden com Nicolas cage / Penelope

Cruz

(13.00, 15.50, 18.40, 21.30, 00.20)

## Ciclo

## de cinema europeu

Durante este mês, no cinema Oita, em Aveiro, pode assistir a um ciclo de cinema europeu, que engloba 28 filmes, deixando de fora Portugal e França para um próximo ciclo. Nomes como Von Trier, Almodovar, Moretti, Wenders, Leigh, Hancke, Angelopoulos, Frears e muitos outros passarão por este ciclo. O preço do bilhete será de 500\$00 (2,5 euros).

Dia 25 - "Gato preto, gato branco" de Emir Kusturica, às 14h30, 18h, 21h30.  
Dia 26 - "O putu" de Stephen Frears, às 14h30, 18h, 21h30.  
Dia 27 - "Naked" de Mike Leigh, às 14h30, 18h, 21h30.  
Dia 28 - "Os livros de Prápseno" de Peter Greenaway, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.  
Dia 29 - "O bebé de Macon" de Peter Greenaway, às 14h30, 17h, 19h30, 22h.  
Dia 30 - "O livro de cabecinha" de Peter Greenaway, às 14h30, 17h, 19h30, 22h.  
Dia 31 - "Training for Love", de Danny Boyle, às 14h30, 17h, 19h30, 22h.  
Dia 1 - "Velvet Goldmine" de Tod Haynes, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

## destaques da tv

## destaques da programação de 18 a 25 de Outubro

## destaques da programação de 18 a 25 de Outubro

## destaques da programação de 18 a 25 de Outubro

## destaques da programação de 18 a 25 de Outubro

## farmácias de serviço

De 25 a 31 de Outubro

Dia 25 Farmácia Moura R, Manuel Ferreira,

35 Dia 26 Farmácia Central R, dos Mercados,

36 Dia 27 Farmácia Moderna R, Comb.

Grande Guerra, 103 Dia 28 Farmácia Higie-

na R, José L. Castro, 162 r/c - Esqueja Dia 29

Farmácia Aveiro R, de Coimbra, 13 Dia 30

Farmácia Avenida Da, De Lourenço Peixinho,

256 Dia 31 Farmácia Saúde R, S. Sebastião,

104

## combolos

Perla/Avri/Lissas

Alf

14:00/14:32/17:20

17:50/17:42/20:30

Intermedia

6:55/9:50/9:40

9:45/9:50/12:40

11:05/11:50/14:40

17:50/18:50/23:40

## carreiras mercado de Santiago

Segunda a sexta-feira

A sair de Santiago

08:35 Lisboa 7

07:35 Lisboa 7

08:40 Lisboa 7

09:00 Lisboa 7

09:40 Lisboa 12 (1)

10:45 Lisboa 12 (1)



Há 100 anos

## O insólito (também) era notícia

Se, nos dias de hoje, qualquer notícia menos comum nos incendeia um sorriso ou uma exclamação de espanto ou terrores, as reacções de há um século atrás não eram diferentes. Comprove e delíciate-se...

*A ver a banda passar...*

**"O Povo de Aveiro" - 13 de Agosto de 1901**

Na terça-feira, quando passavam os recrutas que iam para o campo do Rossio fazer exercício, uma criança de 13 anos de idade, filho do Sr. António Glória, chefe de guarda-costas, foi à jaraca ver passá-los, debruçando-se deitamos, o que deu, em resultado, cair à rua do primário andar, castigando o crânio e recebendo várias contusões pelo corpo.

*Estatísticas escabundas*

**"O Povo de Aveiro" - 25 de Agosto de 1901**

«O último recenseamento da cidade de Paris acusa 300 mil mulheres de vida fúcil».

*A polémica de impostos*

**"O Povo de Aveiro" - 22 de Setembro de 1901**

«Diz-se que terminará no fim deste mês, o imposto do real de água, devendo começar a ser executado em Janeiro próximo, a nova lei do Sr. Ministro para o substituir».

*Jornal Milénar*

*Idem*

«O Jornal mais antigo que se conhece é o «Antepostado» (Kin-Pan), que se publica em Pequim há mais de mil anos. Fundado no século IX, foi primeiramente mensal, até 1361, depois semanal e, por fim, diário. Desde 1800, data desta última transformação, o nosso venerável confrade publica três edições ao dia em papel amarelado, de manhã, tarde ao meio-dia e de tarde, azul».

*Ai rapazes, rapazes...*

**"O Povo de Aveiro" - 6 de Outubro de 1901**

«Sete-feira, de manhã, devia em Coimbra, realizar-se o enlace matrimonial de um rapaz com uma gentil menina dali. Estava tudo preparado, sem que faltasse a respectiva casa de habitação, posta com relativa elegância, e cremos que pelos pais da noiva. O noivo, quinta-feira à noite, mostrou-se bastante apressado e triste, declarando que as causas das suas apreensões e tristezas eram ainda não ter recebido os seus rendimentos, porque necessitava de dinheiro para diferentes coisas, e entre estas, uma capa e barina, cujo pagamento não podia adiar. A noiva, querendo já consentir para as despesas do casal, passou-lhe as mãos do seu bolsinho particular, uns 60 mil reis, com o que prometido noivo bateu as asas, parece que em Lisboa, em companhia de uma mulher de costumes fúcis».

Para que lhe havia de dar...

Ai rapazes, rapazes...»

*Só à estrada*

**"O Povo de Aveiro" - 27 de Outubro de 1901**

«Em pleno conceito de ministros da Hungria, pegaram à unha, depois de uma renhida alteração, os ministros do comércio e da Fazenda. Depois da troca de muros e bofetadas rijas, foram separados pelos colegas».

Os jornais estrangeiros dizem que a origem do conflito foi uma famosa «cocotte» húngara, cujo amor ambos pretendiam...»



artes plásticas

## Cronologia do século XX A arte do fantástico

Nelo Cunha\*



Entre as duas guerras mundiais, a pintura perdeu algo da energia moderna e virgem com que iniciara o século e foi dominada por dois movimentos de forte componente filosófica, o

Dada e o Surrealismo, que surgiram em parte como reacção às atrocidades insensíveis da Primeira Guerra Mundial. Mas os artistas também estavam a tornar-se introspectivo e preocupados com o seu próprio imaginário e com os seus próprios sonhos subconscientes. Nessa época, as teorias psicanalíticas de Sigmund Freud já eram bem conhecidas e os pintores exploraram as suas irracionalidades e fantasias em busca de uma nova liberdade artística.

Um dos artistas que prefigurou a ideia da fantasia dos surrealistas, com a sua perspectiva fresca e ingénua foi o francês Henri Rousseau (1844—1910). Tal como Paul Klee, ele desafia todos os rótulos, e embora tenha sido incluído no grupo dos "Primitivos", ou "Ingénuos", (termo que serve para designar artistas sem formação específica) transcende este grupo. Rousseau foi um génio sem formação de uma época mais remota, muito antes de os pintores surrealistas serem encaixados à sua arte. Os quadros de Rousseau estão imbuídos de uma poesia misteriosa e têm tanto de cômico como de assustador. Tudo se nos depara como uma espécie de força onírica. São um artista pueril, com uma perspectiva simples e ingénua, pode compreender esta elevação e obrigá-los a vê-la, aterroradora e verdadeira. Giorgio de Chirico (1888—1974) foi um artista italiano que iniciou aquilo a que chamamos actualmente "Pintura Metafísica", que também influenciou a Arte Surrealista. Chirico pintou locais e objectos reais em contextos estranhos e com perspectivas invulgaes. O resultado é um conjunto inócomodo de imagens inseridas num mundo particularmente silencioso. Os surrealistas viram nos seus quadros a importância do misterioso mundo dos sonhos e do inconsciente. Chirico esperava, elevar—se acima dos simples factos na sua arte, transmitindo a experiência mágica que se vivia para além da realidade. O alemão Max Ernst (1891—1976) é difícil de classificar: ele inventou vários métodos, uns a seguir aos outros, durante a sua carreira, incluindo a "frottage". Em 1919, fundou o ramo de Colónia do grupo Dada. O movimento Dada surgiu em Paris nesse mesmo ano e embora se prolongasse apenas até 1922, foi um precursor do Surrealismo. Foi um movimento literário e artístico que reflectiu o estado de espírito da época: a indignação e a desilusão com as atrocidades da Primeira Guerra Mundial. O movimento Dada exprime a sua indignação desafiando as formas de arte estabelecida através de conceitos irracionais e imaginativos rijas suas obras, dando—lhes muitas vezes um aspecto absurdo. Ernst foi um artista irregular mas as suas melhores obras revelam a existência de uma mitologia pessoal e fazem-nos sentir tristemente que também nós estamos a ser contemplados com uma previsão do nosso futuro.

\* Licenciado em Belas Artes - Curso de História da Arte

### exposições

► Fotografia: Até dia 2 de Dezembro, está patente no Museu da República de Aveiro uma exposição de fotografia "Assembléa da República - 13 fotografias de Mariano Figueira", que pode ser vista de terça a domingos, das 9h30 às 17h30. Num total de 13 retratos, o autor mostra a sua visão particular sobre o edifício do Palácio de São Bento, a sua arquitectura e a sua ambiência.

► Exposição "1901 - 2000" - Crónica do século - A indústria do canteleiro de Ovar, até ao dia 20 na biblioteca municipal de Ovar.

► Até ao dia 31, exposição "Reprodução de fósseis", no museu de Ovar.

► Exposição "Macau, os dias do fim", de António Hornem de Cardoso, no Museu de Aveiro, patente até ao dia 30 de Novembro.

► Exposição de pintura "Coexistências pacíficas", de José Monteiro, no restaurante "Olaria" do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, até 30 de Outubro. Serão apresentadas 10 telas de grande dimensão e 4 telas médias, produzidas entre 1995 e 2001, todas com temas abstractos. O artista plástico utiliza técnicas mistas e acrílicas. José Monteiro nasceu em Aveiro a 29 de Dezembro de 1956. Desde 1973, que mantém actividade permanente nas artes plásticas, tendo já participado em 45 exposições individuais e 101 colectivas.

► Exposição de pintura a óleo e aguarela de Artur Dionísio. Até ao dia 2 de Dezembro no Hotel "As Américas", em Aveiro. Artur Dionísio é natural de Vagos, e em 1954 foi admitido na Escola de Pintura da Fábrica da Vista Alegre, onde trabalhou como pintor cerâmico e desenhador.

► Até dia 28, está patente a exposição "O anelojo como expressão urbana", na capela da Senhora da Graça em Ovar.

► Exposição de pintura de Coste, na sala de Arte Contemporânea do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, até dia 28.

► Exposição de pintura de Tércio, até dia 28 na Galeria Municipal de Aveiro. Tércio Guimarães nasceu em 1945 em Aveiro, frequentou as Escolas Superiores de Belas Artes do Porto e Lisboa e o curso superior de Cinema. Para além do exercício da sua actividade de arquiteto e designer, tem feito várias exposições colectivas de pintura e escultura. É membro do Grupo Aveiro-Arte. A sua obra foi sempre dominada por uma preocupação com a percepção do espaço e com a necessidade de afirmar a importância do desenho na génese da pintura.

► Exposição de pintura "E Vida", de Lúcia Maia, na Galeria Moçoads da Pedreira, até 4 de Novembro.

► Exposição de desenhos e colagens da autoria de Amick Catarina, na galeria Água Forte, até 3 de Novembro.

► Exposição bibliográfica "Que por todos se faça poesia" de Ruy Belo, até 18 de Novembro na Biblioteca Pólo de Esmozir.

► Exposição dos cartazes concorrentes ao concurso "Cartaz Ovarizado 2002", inscrito no Ovarizado - VI Festival de Vídeo de Ovar, na biblioteca municipal de Ovar.

► Cão arte do século - exposição de pintura e desenho de Almada Negreiros, até 16 de Dezembro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

► Exposição de pintura a óleo de José Morais, incidindo sobre os usos e costumes e os locais de Aveiro, até 7 de Dezembro no Merendeiro do Solar, em Aveiro.

► "O naturalismo" de José Mendonça, exposição de pintura naturalista na Galeria de Arte Contemporânea do Centro Cultural e de congressos de Aveiro, patente ao público até ao dia 5 de Novembro. José Mendonça, pintor neopositivista, é natural e residente em Estarreja, onde realizou a sua primeira exposição em 1955.

## Multas até seis mil contos a quem venda álcool a menores

O Conselho de Ministros aprovou diplomas que proíbem o consumo e a venda de álcool a menores, aplicando multas entre 100 mil escudos de seis mil contos a quem infringir a lei.

Segundo Vitalino Canas, Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, as coimas a aplicar a pessoas singulares terão um valor mínimo de 100 contos e um máximo de seis mil contos, mas as empresas e restantes pessoas colectivas poderão ser multadas entre 500 e seis mil contos.

A venda e o consumo de bebidas alcoólicas é total-

mente proibida a menores de 16 anos, mas os jovens entre os 16 e os 18 anos estarão autorizados a consumir cerveja ou vinho.

Vitalino Canas salientou que o Governo pretende, com esta medida, evitar o fundamentalismo, passando do "oitto para o 80", e que todas as normas agora instituídas foram antes objecto de estudo comparado em relação à legislação em vigor noutros países da União Europeia.

De acordo com o membro do Governo, se um menor for encontrado a consumir num local público uma bebida alcoó-

ca, poderá ser multado, mas "poderá beber em casa supervisionado pelos encarregados de educação".

A partir de agora, tal como acontece em lugares de diversão nocturna, um funcionário de um estabelecimento comercial que venda bebidas alcoólicas terá de certificar-se se o jovem é ou não menor antes de vender uma bebida com álcool.

Por sua vez, o Governo também passa a proibir a instalação de estabelecimentos de restauração, de bebidas e de estruturas ambulantes, que vendam bebidas alcoólicas, perto de

escolas do ensino básico ou secundário, proibindo ainda a venda de álcool em máquinas automáticas de acesso livre, assim como nas cantinas e bares localizados em estabelecimentos de saúde.

Por outro lado, nas cantinas e bares de todos os serviços públicos, apenas se permitirá ao consumo e a venda de vinho e cerveja nos locais e horários das refeições.

Além destas restrições, o governo decidiu ainda apertar os horários da publicidade de bebidas alcoólicas em canais de rádio e de televisão, que com a lei



passará a ser proibida entre as 7:00 horas e as 22:30 horas. «Não estamos a combater o consumo de qualidade de determinados produtos com álcool, mas ape-

nas a lutar contra o excesso e mesmo dependência do consumo, aspecto em que Portugal começava a estar isolado», concluiu o secretário de Estado.

### Política Europeia de Emprego

## Regina Bastos defende apoio às PME's e redução de encargos fiscais

A Deputada do PSD Regina Bastos defendeu, em Estrasburgo, que «um dos pilares da Estratégia Europeia para o Emprego, o espírito empresarial, reclama que se incentive a criação e o crescimento de PME's, as quais constituem um grande potencial de criação de emprego, basta acentuar nos dados mais recentes fornecidos pelo Eurostat que revelam que as microempresas, com 1 a 9 trabalhadores, registam o maior aumento em termos de criação de emprego na União Europeia».

Para Regina Bastos, «a redução dos encargos burocráticos e fiscais é essencial e bem, como um dos meios para estimular a criação e o crescimento de empresas».

Porém, acrescentou, «não podemos deixar de realçar que deverá existir um apoio activo ao nível da criação de infra-estruturas, de apoio à investigação e desenvolvimento, à formação profissional e à formação ao longo da vida, de modo a garantir qualidade e continuidade no emprego».

Regina Bastos, que interviu em Plenário num debate sobre Orientações para a Política de Emprego dos Estados Membros, sublinhou que o Parlamento Europeu «apoiou

vivamente os objectivos quantitativos estabelecidos nos Conselhos Europeus de Lisboa e de Estocolmo no que se refere à taxa de emprego global, à taxa de emprego das mulheres e à taxa de emprego de pessoas idosas».

Na verdade, o desemprego constitui um dos problemas económicos e sociais mais graves na União Europeia - actualmente 1 em cada 12 cidadãos encontra-se sem emprego - sendo os grupos populacionais mais afectados as mulheres, os jovens, os idosos, os deficientes e os membros de minorias étnicas. As linhas de orientação para o emprego em 2002 devem ser acompanhadas, em todos os seus aspectos, por objectivos qualitativos. Da importância da adopção de medidas especiais de incentivo e de acção no domínio da coesão económica e social em relação às regiões menos desenvolvidas e com carências estruturais.

Para a deputada social democrata «estamos todos conscientes que a União Europeia só se tornará uma economia baseada no conhecimento se os Estados-Membros tiverem como prioridade fundamental o investimento nos recursos humanos».

Para melhorar a competitividade das empresas é, igualmente, necessário que exista uma estreita articulação entre os Estados-Membros e os parceiros sociais quanto aos acordos de modernização da organização do trabalho e nas elaborações de contratos de trabalho mais flexíveis e que garantam a aplicação das disposições em matéria de protecção da saúde e do trabalho. Quanto à questão da igualdade de oportunidades, Regina Bastos lamentou constatar que a taxa de emprego média das mulheres na União Europeia ainda se situa mais de 18 pontos percentuais abaixo da taxa de emprego das homens e que as mulheres auferem em média 76% da remuneração horária dos homens».

Para Regina Bastos «é imperioso que se aplique o princípio da igualdade de remuneração para trabalho igual e, por outro lado, que se desenvolvam estruturas que permitam conciliar a vida profissional e familiar».

São profícuos ambícosos que exigem, no actual contexto económico menos favorável, maior determinação dos Estados Membros na implementação das reformas estruturais necessárias».



Porto

Rua de Cedofeita, 414

Tel. 222 006 633

Fax 233 324 064

Aveiro

Avenida Santa Joana, 83

Tel. 234 423 762

Fax 234 423 762

RESTAUROS · ANTIGUIDADES · ALFARRABISTA

### Papeleiras e Secretárias

Em destaque nas nossas lojas até 31 de Outubro



**CONTA VEIRO**  
CONTABILIDADE E EXPEDIENTE GERAL DE ESCRITÓRIO DE AGRICULTURA

- \* CONTABILIDADE - REGIME SIMPLIFICADO
- \* GESTÃO EMPRESARIAL - ARREITERIA DE NOVAS SOCIEDADES
- \* GESTÃO DE PESSOAL - PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS
- \* EXPEDIENTE GERAL DE ESCRITÓRIO
- \* AUDITÓRIAS
- \* SÚCCESSIONES DO IMÓVEL Nº 12 - FRACÇÃO E
- EDIFÍCIO DILTA - 306 - 159 AVENIDA TEL. 96 501 78 33

## VANTAGENS DO EURO

- Menores custos nas viagens a outros países;
- Transferência de fundos, para outros países, mais fácil e menos onerosa;
- Mais transparência dos custos e concorrência acrescida, de que resultarão preços mais baixos;
- Eliminação dos riscos cambiais entre os países participantes;
- Baixas taxas de juro que reduzem o custo dos empréstimos;
- poter de compra protegido graças à diminuição da inflação;
- Crescimento económico mais sustentável, que aumentará a segurança do emprego.



O Euro na sua mão

Informação da Comissão Nacional do Euro

### PATROCÍNIO

